

SALVAGUARDA DOS BENS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

SANTA CRUZ DO ESCALVADO RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES DE REPARAÇÃO



Contrato nº 4800008755-PG12

R00



Outubro/2019

ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO	2
2 - CONSOLIDAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	6
2.1 - ANÁLISE POR EIXO OU TIPO DE AÇÃO	9
2.1.1 - PROMOÇÃO/PRODUÇÃO (APOIO, AQUISIÇÕES E FRUIÇÃO)	10
2.1.2 - CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO (FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS EXECUTANTES)	10
2.1.3 - TRANSMISSÃO/DIFUSÃO (PUBLICAÇÃO, EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E OFICINAS COM DETENTORES)	10
2.2 - PRIORIDADES	11
2.2.1 - BENS PROTEGIDOS	11
2.2.2 - BENS COM RISCO DE PERDAS IRREVERSÍVEIS	11
3 - RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES DE REPARAÇÃO	13
3.1 - BENS PROTEGIDOS	13
3.2 - BENS COM RISCO DE PERDAS IRREVERSÍVEIS	14
3.3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
4 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16
5 - FICHA TÉCNICA	18

ANEXOS

- ANEXO 01 - RELATÓRIO DA OFICINA DE REPARAÇÃO
- ANEXO 02 - PLANILHA DE RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES DE REPARAÇÃO

1 - INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz os resultados consolidados da terceira e última etapa do Projeto “**SALVAGUARDA DOS BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO**” executado pela empresa ESTILO NACIONAL para a FUNDAÇÃO RENOVA, através do PG-12 - Programa de Memória Histórica, Cultural e Artística. Essa iniciativa teve como principal objetivo o atendimento ao TTAC (Termo de Transação e Ajustamento de Conduta) nas cláusulas 96,97 e 98, alínea D, no que se refere à identificação, diagnóstico e proposição de um plano de reparação das “referências culturais”¹ impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão ocorrido em Novembro de 2015.

Foram atendidas por este projeto as seguintes localidades impactadas: Bento Rodrigues, Borba, Campinas, Camargos, Ponte do Gama, Paracatu de Cima, Paracatu de Baixo e Pedras (**Mariana/MG**); Distrito-sede, Gesteira e Barreto (**Barra Longa/MG**); Nova Soberbo, Vianas, Limoeiro (Florestinha), Pedra do Escalvado, Sagrado Coração de Jesus (Merengo) e Jerônimo (**Santa Cruz do Escalvado/MG**); Distrito-sede, Matadouro e Santana do Deserto (**Rio Doce/MG**); e Chopotó (**Ponte Nova/MG**).

A terceira etapa do projeto se baseou metodologicamente na realização de “Oficinas de Reparação” cuja dinâmica interativa e lúdica contribui para a consolidação participativa do processo de elaboração do Plano de Reparação das Referências Culturais Impactadas que ora apresentamos. As oficinas foram planejadas seguindo a prerrogativa de garantia de inclusão das comunidades no processo de discussão de prioridades, e portanto, tratou-se de um instrumento metodológico participativo que favoreceu o engajamento e reflexão dos produtores das manifestações no que concerne à proposição de ações que pudessem ser assertivas em relação às expectativas comunitárias, e condizentes com as etapas anteriores da pesquisa, a saber: etapas de Identificação e de Diagnóstico.

Os dados coletados nesta atividade subsidiaram a elaboração de propostas de intervenção com vistas à reparação dos efeitos do rompimento sobre as formas de produção e reprodução dos bens culturais das localidades do escopo do projeto. Cumpre notar que as oficinas não seguiram a lógica de um censo; e primaram menos pela quantidade de participantes do que pela representatividade e qualidade na participação das atividades, de maneira que um universo abrangente de proposições pudesse emergir a partir do olhar dos próprios detentores, levando-se em conta diferentes níveis de engajamento dos participantes com as referências impactadas.

A participação efetiva das comunidades atingidas nesse processo foi essencial na medida em que o diagnóstico dos impactos foi construído “na” e “pela” interface com as coletividades acionadas. Mantendo essa linha de atuação, a inclusão dos detentores durante as “Oficinas de Reparação” foi profícua e assertiva, pois contribuiu efetivamente para a proposição das ações, já que se trata de interlocutores altamente qualificados e conscientes de seu fazer cultural, dos desafios que o rompimento trouxe para a (re)produção das manifestações locais, e dos elementos necessários para a promoção de sua transmissão para as futuras gerações.

1 Os elementos imateriais de uma comunidade constituem suas “referências culturais”, as quais podem ser entendidas como “objetos, práticas e lugares apropriados pela cultura na construção de sentidos de identidade, são o que popularmente se chama de ‘raiz de uma cultura’” (IPHAN, 2000). Nesse sentido, os bens compreendidos como referências culturais das comunidades estudadas possuem atributos que os diferenciam dos outros bens, seja porque são considerados mais belos, mais antigos, mais lembrados ou mais queridos.

É importante destacar que as ações de reparação, para alcançarem seu objetivo de mitigação dos danos, precisam ser absorvidas pelos detentores e compreendidas mediante sua complexidade e alcance. Nesse sentido, o projeto como um todo, ao fomentar o debate coletivo sobre os bens culturais das localidades estudadas também cumpriu com o objetivo de ser uma ferramenta de Educação Patrimonial à medida que promoveu um reencontro dos indivíduos consigo, suas comunidades e produções mais intrínsecas, influenciando em sua autoestima através da valorização, apropriação e reconhecimento de sua cultura e identidades (MARTINS, 2012). Ao perceber seu entorno e a si mesmos em seu contexto cultural como um todo, as populações pesquisadas se transformam em potenciais agentes da preservação e, nesse sentido, podem contribuir para um debate mais qualificado acerca da reparação dos impactos sobre as referências culturais. A Cartografia Social, aplicada como método em oficinas anteriores, promoveu o protagonismo esperado e contribuiu com a produção de conhecimento crítico e a apropriação consciente das comunidades sobre seu patrimônio cultural. O valor desse conhecimento para os diversos âmbitos da vida social é um fator indispensável para o processo de preservação sustentável desses bens, assim como para o fortalecimento dos pertencimentos, identidades e promoção da cidadania, contribuindo para um ambiente comunitário mais fortalecido. Esse vínculo constituído de modo processual e inclusivo ao longo do trabalho (contou com a participação de idosos, crianças, jovens e adultos de todos os gêneros e crenças) afetou positivamente os produtores culturais, que se sentiram parte do processo decisório, tornando-se atores ativos do debate, com o potencial de se tornarem multiplicadores e facilitadores das ações de reparação e de sua propagação no território, junto à comunidade e à sociedade envolvente.

De todo modo, quando da promoção das ações de reparação, será de suma importância a permanência do envolvimento das populações atingidas no processo, para que se garanta o monitoramento e a avaliação da assertividade das medidas. Isso deve ser feito, preferencialmente, com os produtores culturais locais, além dos demais agentes públicos envolvidos no campo do patrimônio cultural, através da manutenção de um diálogo permanente com a Fundação Renova.

De modo geral, as oficinas consistiram na separação dos presentes em grupos temáticos que, embora variassem em virtude do quantitativo numérico de presentes e de seu interesse espontâneo por determinados temas, se desenvolveu geralmente em torno dos eixos: “celebrações religiosas”, “artesanato”, “culinária”, “formas de expressão e grupos culturais”, “futebol” e “espaços de sociabilidade”. Em relação a cada localidade foram discutidas e registradas sugestões de ações de reparação dos impactos detectados nas referências culturais e, no interior de cada um dos grupos foram elencadas, dentre as ações sugeridas, aquelas consideradas prioritárias. Após a aplicação das primeiras oficinas, a equipe achou por bem realizar um refinamento metodológico da atividade com a finalidade de melhor registrar, dentre as proposições sugeridas, aquelas consideradas prioritárias. Como forma de auferir tal escala de prioridades foi utilizado o recurso imagético que chamamos aqui de “árvore da cultura”, que visou publicizar para o restante dos participantes o conteúdo do debate construído com todo o grupo. Os relatórios das oficinas se encontram no ANEXO 1 deste trabalho.

Ao todo foram realizadas oficinas em 17 localidades do escopo, com exceção daquelas cuja ambiência não foi possível em virtude de crises ou situações de conflito promovidas na interface do processo indenizatório/reparatório e seus desdobramentos. Nas localidades de Bento Rodrigues, em Mariana, e em

Viana e Nova Soberbo, em Santa Cruz do Escalvado, não foi possível a mobilização da comunidade, portanto, para esses territórios as medidas propostas foram estabelecidas exclusivamente por critérios técnicos definidos pela equipe de pesquisa. Em Gesteira, no município de Barra Longa, conforme foi informado ao longo de todos os produtos, nenhuma oficina participativa foi realizada e, logo, para as referências culturais dessa comunidade, as ações de reparação não foram previstas.

Os pesquisadores realizaram, como parte da metodologia de pesquisa, no início e ao fim das oficinas, falas que pretendiam situar a atividade em relação à elaboração do Plano de Reparação, e enfatizar seu caráter “sugestivo” ou “propositivo”, na medida em que a atividade não configuraria o estabelecimento da execução das ações. Embora estas devam ser levadas em consideração, as ações a serem executadas serão determinadas junto à Câmara Técnica. Neste processo, ainda será preciso incluir as concepções de outros agentes que atuam no campo do patrimônio cultural e da reparação dos impactos do rompimento de Fundão, tais como os órgãos de proteção ao patrimônio cultural (IEPHA-MG, IPHAN e Conselhos Municipais de Patrimônio), Secretarias de Cultura, Ministério Público e Assessorias.

Um fator importante a ser levado em consideração com relação ao conteúdo das proposições coletadas nas oficinas é a demanda por intervenções ou serviços que seriam de responsabilidade dos poderes públicos, por exemplo. Isso se deve, na maioria dos casos, à carência de acesso a serviços e infraestruturas que são de responsabilidade do Estado ou do Município; situação cujos efeitos se fizeram sentir de maneira mais intensa após o rompimento de Fundão. Ainda que os pesquisadores tenham mediado as discussões no sentido de propor ações que sejam de fato concernentes ao escopo da Fundação Renova, seja através do Programa 12 ou através de outros programas, há sempre uma expectativa de que a Fundação possa ampliar sua atuação efetiva no território, incluindo a oferta de serviços historicamente negados a essas comunidades. Há a necessidade de maior clareza acerca “reparação”, cujo entendimento não é trivial; não apenas porque, em muitos casos, esbarram em questões que seriam de responsabilidade do poder público ou porque não se trata de danos advindos do rompimento, e assim não correspondem àquilo que as comunidades entendem e desejam como medidas reparatórias, mas principalmente porque trata-se de uma noção cunhada no âmbito de um desastre sem precedentes.

Por fim, cabe reforçar também que muitas das sugestões de ações surgidas nas oficinas são entendidas pela comunidade não a partir de um eventual nexo causal entre rompimento e referência cultural impactada. Isso porque o impacto do desastre nas referências culturais ainda se faz sentir mesmo após quase quatro anos do rompimento, e diz respeito não apenas às transformações na continuidade e transmissão de ritos, saberes e ofícios, mas também ao nível de vulnerabilidade que as comunidades se encontram, num contexto ainda indeterminado de retomada dos modos de vida. O impacto mais sentido pelas populações pesquisadas se faz presente nas redes de sociabilidade e solidariedade, em relações intra e intercomunitárias que foram total ou parcialmente interrompidas.

Reparar “referências culturais” implica em reestabelecer as formas coletivas de produção de significados (dado que estes são “apropriados pela cultura na construção de sentidos de identidade” - IPHAN, 2000) que foram impactadas pelo desastre de forma contínua, já que enquanto as ações não se iniciarem, esse contexto de sofrimento permanecerá vigente. Portanto, no que tange à reparação das referências culturais, o território atingido é bem mais extenso do que aquele por onde a lama passou; é preciso ir

além, considerando a amplitude dos impactos nas redes de produção de sentidos de identidade. Sendo assim, do ponto de vista da reparação dos modos de vida, existe uma confluência entre a imaterialidade e a materialidade dos bens culturais, dado que as manifestações coletivas e os saberes tradicionais prescindem de elementos materiais para sua existência.

A dificuldade de se estabelecer ações de reparação para dimensões afetivas, sagradas e simbólicas que remetem ao saberes cunhados na identidade das comunidades nos leva a incorporar a perspectiva da materialidade associada como um caminho possível de atuação, capaz paralelamente de promover a reparação dos processos de (re)produção e transmissão das dimensões imateriais impactadas nas populações atingidas. Quando indagadas sobre possíveis formas de reparação às referências culturais durante as oficinas, as comunidades, em sua maioria, tenderam a confluir as dimensões materiais e imateriais da cultura, projetando nos suporte arquitetônicos e objetos sagrados a possibilidade de fortalecimento e promoção de dimensões abstratas como a fé, a solidariedade e o fazer em comunidade. Neste contexto, medidas de caráter compensatório podem trazer para as comunidades a percepção da reparação quando essas contribuem sobremaneira na melhoria das redes de relações que foram impactadas pelo rompimento. Promover as condições materiais e imateriais para a (re)produção das manifestações, bem como restituir o acesso ao território (rios e seus entornos) é de fundamental importância para a retomada e continuidade das formas coletivas de produção de significados.

Sendo assim, em cumprimento ao TTAC, apresentamos o Plano de Reparação produzido em conjunto com as comunidades atingidas do município de **Santa Cruz do Escalvado/MG**, visando estabelecer as diretrizes da reparação para as referências culturais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

2 - CONSOLIDAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

A planilha de reparação é uma ferramenta metodológica que visa facilitar a visualização das informações consolidadas sobre as referências culturais e as respectivas ações de reparação propostas para cada bem identificado como impactado pelo rompimento da barragem de Fundão. É importante ressaltar que a planilha é fruto de um mapeamento baseado numa perspectiva processual construída de forma participativa com as comunidades impactadas, ao longo do projeto, a partir do método da Cartografia Social. As atividades e oficinas realizadas, e todo o trabalho de campo junto às manifestações produziram uma ampla gama de dados e conhecimentos sobre os territórios, que foram acumulados e compilados objetivando oferecer uma visão abrangente e integrada das referências impactadas em relação às ações propostas.

Cada cenário encontrado determinou uma estratégia de ação e pesquisa, visando a adequação da metodologia à diversidade de situações e níveis de interface das comunidades com o processo e os agentes envolvidos com a reparação. Nesse sentido, a planilha se coloca como um documento circunstanciado pelo grau de envolvimento de cada comunidade, onde o critério de base estritamente técnica foi utilizado na proporção inversa da participação. Ou seja, quanto maior a presença e a mobilização das populações pesquisadas nas atividades propostas pelo projeto, mais qualificadas e alinhadas com as prerrogativas nativas se tornam as proposições de ações presentes na planilha de reparação, portanto, menor é a necessidade de definições exclusivamente técnicas, definidas pelo corpo de pesquisadores. Assim, sobre o alcance da planilha enquanto instrumento norteador do processo de reparação é importante ressaltar que, embora seja um marco participativo na definição das proposições, que parte das medidas foram atribuídas pela equipe técnica, mediante as informações auferidas durante o projeto, o que determina um produto data e territorialmente delimitado, cujos resultados não podem ser atribuídos a outros territórios e comunidades impactadas, para além daquelas do escopo estudado. Nesse sentido, outro ponto de destaque se refere à dinamicidade das relações socioculturais e territoriais nas áreas pesquisadas, que podem ser fluídas e mutáveis com o passar do tempo, fator que influencia no alcance das ações e nas percepções de assertividade e objetividade das proposições de reparação, assim como foram propostas na planilha. Portanto, é provável que ocorram readequações entre o que foi proposto e o que será efetivamente realizado, a depender do debate posterior a ser construído com as comunidades para o detalhamento executivo das ações, e do tempo entre a entrega do produto final da pesquisa e o início efetivo da implantação das medidas.

Tem-se que pontuar também que o conjunto das ações de reparação, quando forem efetivadas de forma mais abrangente, poderão promover interferências e mudanças nas relações inter e intracomunitárias, cujos efeitos, quer sejam positivos, ou negativos precisam ser mensurados ao longo do processo de implantação das medidas. A planilha pode servir como base para esse monitoramento do processo, devendo ser atualizada e reavaliada ao longo de todo o trabalho de promoção e efetivação da reparação, para que se tenha controle sobre os impactos da implantação das propostas e sobre as novas dinâmicas surgidas a partir delas. Isso se faz ainda mais necessário no caso das áreas de origem, cujo processo de reassentamento configura um esforço posterior e específico de recriação de vivências coletivas.

As Informações contidas na planilha e o modo como estão apresentadas auxiliam no cruzamento das informações e permite a produção de análises quantitativas presentes nos gráficos e tabelas. As variáveis que constam nas colunas visam facilitar a visualização e a sistematização dos dados, e subsidiar análises qualitativas tanto verticais (dentro da própria coluna, na comparação entre referências) como horizontais (na comparação entre múltiplas variáveis).

As informações apresentadas se dividem em dois grupos: no primeiro temos a compilação dos dados já auferidos nas outras etapas, que dão uma base para o reconhecimento das referências e suas características mais relevantes, dentre elas destacamos: (I) Nome da Referência (em conformidade com as nomenclaturas locais presentes nas fichas do Diagnóstico); (II) Vigência (definida como SIM para os bens de natureza imaterial cuja (re)produção ocorre no presente); (III) Estado de Conservação (pode ser péssimo, regular, bom, excelente e foi auferido para as estruturas urbanísticas e arquitetônicas associadas); (IV) Localização (município e localidade); (V) Nível de Proteção Existente (inventário, tombamento, registro, cadastro de bens arqueológicos, ou sem proteção); (IV) Impacto (pode ser Direto ou Indireto, de acordo com a análise realizada nas fichas das referências que constam no produto do Diagnóstico).

O segundo grupo de dados da planilha traz as informações auferidas através das oficinas e atividades realizadas durante a etapa de reparação do Projeto. Dentre eles destacam-se: (I) Proteção Proposta (para aqueles bens cuja relevância e valores atribuídos demandam indicação de formas de proteção específicas, capazes de garantir sua inserção nas políticas de patrimônio); (II) Grupo temático (relaciona-se com as divisões realizadas com os grupos nas comunidades em conformidade com as temáticas abordadas durante as oficinas de reparação); (III) Ação (descrição da ação de reparação de forma objetiva e clara, definida mediante os critérios comunitários ou técnicos); (IV) Eixos de Ação (eixos temáticos para a classificação e organização das ações); (V) Observações (informações relevantes sobre as referências e ações propostas).

Segue abaixo os gráficos e tabelas correspondentes às análises quantitativas feitas a partir dos dados da planilha:

SANTA CRUZ DO ESCALVADO	QTD.
PRIORITÁRIO	
SIM	27
NÃO	69
EIXOS	
PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	42
CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	12
TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	42
GRUPO TEMÁTICO	
CULINÁRIA	12
CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	27
CELEBRAÇÕES POPULARES	7
ARTESANATO	6
BENZEÇÃO / CONHEC. DE PLANTAS	6
FUTEBOL	6
SÍTIOS NATURAIS	8
ARQUITETURA	4
CEMITÉRIOS	0
VIOLEIROS	0
GRUPOS CULTURAIS	0
FOLIAS DE REIS	0
PESCA / FAISCAÇÃO	6
USOS DA TERRA	4
USOS DO RIO	5
CORAIS / BANDAS	0
ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE	5
MESTRES	0
CONGADO	0

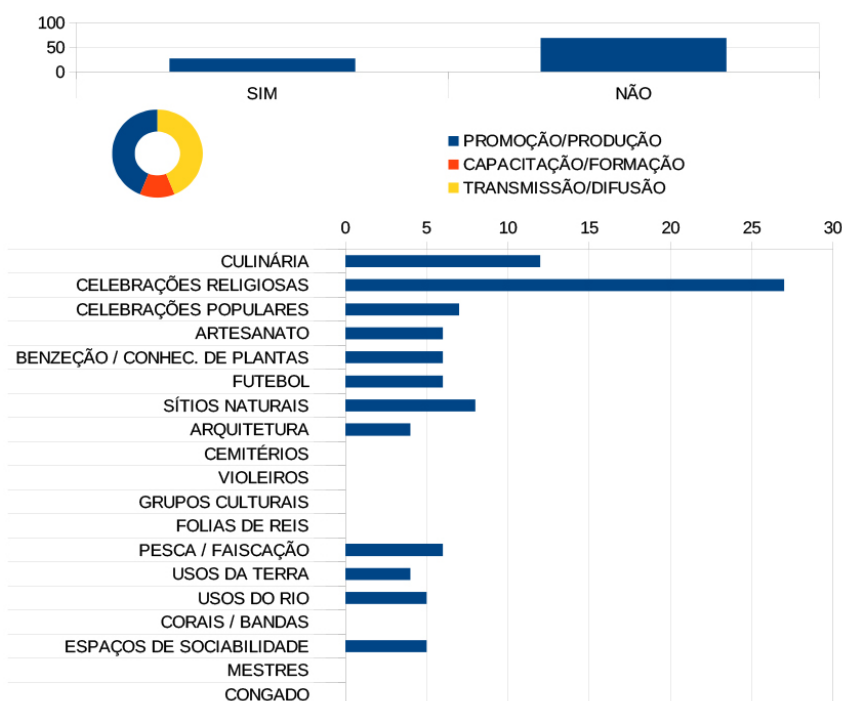


Figura 1: Quadro síntese dos resultados apresentados na Planilha de Recomendações de Ações de Reparação. Fonte: Estilo Nacional, Out/2019.

Podemos observar a partir do quadro síntese que em Santa Cruz do Escalvado, no que tange à tipologia das referências para as quais as ações de reparação foram recomendadas, temos a preponderância das celebrações religiosas católicas, que são contempladas por 27 recomendações. Dentre as celebrações mais importantes temos as festas dos santos padroeiros que, em geral, mobilizam o maior volume de visitantes. Em seguida temos a culinária tradicional para a qual estão previstas 12 recomendações de reparação, e dentre as referências mais relevantes temos o modo de fazer quitandas e o modo de fazer o queijo. Temos também 7 ações de reparação previstas para as celebrações populares, dentre elas temos as cavalgadas e encontros de cavaleiros que são festividades tradicionais, dado a vocação agropecuária do município.

Os sítios naturais tiveram 8 ações previstas, lembrando que o rio Doce permeia os modos de vida das comunidades de Santa Cruz em várias dimensões, dentre elas de subsistência, geração de renda e lazer, além de ser um atrativo turístico. Nesse sentido, temos também ações propostas para as cachoeiras, praias e córregos que fazem parte da bacia do rio. Ainda no que se refere a esse marco natural temos 5 ações recomendadas para os usos de rio e 6 para reparação da pesca e da faiscação, ofícios tradicionais que foram interrompidos pelo desastre e que hoje não estão vigentes, constituindo-se assim em bens em risco de perdas irreversíveis, dado que no momento não é possível a transmissão dos saberes ecológicos para as futuras gerações.

Outra tipologia de bens para os quais foram propostas ações de reparação, se referem aos saberes ligados ao artesanatos e à benzeção e conhecimento de plantas. Ambos possuem 6 proposições previstas. O mesmo número de recomendações temos para futebol, que incluem em seu escopo principalmente os times de futebol locais. Dentre os espaços de sociabilidade, ressalta-se o Quiosque do Lago que era um

equipamento com grande atratividade turística na região e que não está em funcionamento desde o rompimento. Para esses espaços temos 5 ações previstas, como a recuperação de áreas de lazer e uso coletivo, numa região, que sem o rio, ficou totalmente desguarnecida de atrativos turísticos.

Por fim, dentre as recomendações por localidade temos as celebrações religiosas como a tipologia com maior número de ações previstas em Pedra do Escalvado (11), Nova Soberbo (6) e Merengo (6). Jerônimo possui o mesmo número de proposições para as celebrações religiosas e para a culinária tradicional, ambas contempladas com 3 ações cada uma, já Limoeiro possui três das quatro ações totais recomendadas para o Camping Clube e Restaurante Florestinha que foi diretamente impactado pelo rompimento. Viana é a localidade com menor volume de ações, três.

2.1 - ANÁLISE POR EIXO OU TIPO DE AÇÃO

Os eixos de promoção das ações de reparação correspondem às principais linhas de ação definidas pela Fundação Renova dentro do escopo do Programa 12 no âmbito da reparação dos impactos sobre as referências culturais. Na bibliografia que trata da Salvaguarda de Bens Culturais (IPHAN, 2017), principalmente a que concerne aos bens registrados a nível nacional pelo IPHAN, é comum a utilização de eixos de ações para balizar a elaboração e implantação das medidas e facilitar a avaliação e o monitoramento dos planos desenvolvidos para os mais diversos tipos de bens de natureza imaterial.

As ações de reparação das referências culturais e modos de vida das localidades atingidas, pela sua abrangência e complexidade, possuem um escopo muito diversificado que ultrapassa a própria capacidade de atuação do Programa 12, principalmente para bens que se relacionam como o uso dos rios e da terra ou de conhecimentos ecológicos tradicionais que promovem o manejo dos recursos naturais como a pesca e a faiscação. Para essas referências existem outros programas na Fundação cujo escopo de atuação é mais adequado para a realização de ações e projetos que sejam efetivos na promoção da reparação.

Nesse sentido, no que tange especificamente ao Plano de Reparação que deverá ser efetivado pelo Programa 12 foram pensados três principais eixos de atuação:

- EIXO: Promoção/Produção
- EIXO: Capacitação/Formação
- EIXO: Transmissão/Difusão

Ao todo, a planilha apresenta 96 recomendações de reparação, sendo que dentre os Eixos definidos, temos 42 ações no Eixo Promoção/Produção, o mesmo número no Eixo Transmissão/Difusão, e por último 12 ações pertencentes ao Eixo Capacitação/Formação. O gráfico nos mostra essa distribuição conforme os Eixos de atuação previstos para a reparação das referências culturais nas localidades atingidas do município. Já analisando o volume de ações por localidade, temos o maior número de proposições para as localidades de Nova Soberbo e Merengo (Sagrado Coração de Jesus), ambas com 19 recomendações cada uma. Em Pedra do Escalvado temos 18 ações, seguido de Jerônimo com 15, Limoeiro (Florestinha) apresentou 4 e Viana por último, com apenas 3 recomendações.

As localidades de Jerônimo, Limoeiro e Viana possuem o predomínio de propostas no Eixo Promoção/Produção, enquanto Nova Soberbo e Pedra do Escalvado têm a preponderância de recomendações no Eixo Transmissão/Difusão, Viana é a única localidade com preponderância de proposições no Eixo Capacitação/Formação. Embora não esteja inserido no escopo do projeto, foram propostas 4 ações para o distrito-sede, concernentes às referências cujo trânsito cultural envolve o centro urbano do município, como a Cavalgada de Santa Cruz, que é um evento que se ramifica por todos os distritos rurais. Com relação às Múltiplas Localidades, essa terminologia foi utilizada para aqueles bens como a pesca e os usos de rio, cujas ações podem ser previstas para todas as localidades de forma concomitante. Portanto, para as Múltiplas Localidades temos um total de 14 ações previstas, sendo a maior parte no Eixo Transmissão/Difusão.

2.1.1 - PROMOÇÃO/PRODUÇÃO (APOIO, AQUISIÇÕES E FRUIÇÃO)

Nesse eixo as ações são voltadas para o fomento e apoio ao bem de forma geral, visando possibilitar ou melhorar a fruição da comunidade sobre os elementos necessários para a (re)produção da referência. Dentre as medidas mais comuns temos aquelas ligadas às condições materiais de produção das referências incluindo a aquisição de objetos, mobiliário, matérias-primas, entre outros, além de melhorias na infraestrutura dos bens arquitetônicos e urbanísticos associados. Outro grupo de ações possíveis se refere à necessidade de produção de estudos de viabilidade e contratação de assessorias para a oferta de projetos ligados à retomada das atividades produtivas artesanais e melhoria da geração de renda para as comunidades locais.

2.1.2 - CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO (FORTELECIMENTO COMUNITÁRIO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS EXECUTANTES)

As ações mais comuns nesse eixo se referem à capacitação da comunidade, grupos de detentores e agentes locais para o debate qualificado acerca do tema da cultura e do patrimônio cultural nas comunidades atingidas. Inclui também as ações de articulação do campo do patrimônio e promoção do diálogo com os órgãos de proteção e municipalidades, oferta de cursos e formações que visam a melhoria da organização e o fortalecimento intercomunitário, das atividades artesanais e dos saberes tradicionais, nos mais variados temas e escalas (desde o individual, passando pelo comunitário até chegar na interlocução com o poder público).

2.1.3 - TRANSMISSÃO/DIFUSÃO (PUBLICAÇÃO, EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E VALORIZAÇÃO DOS DETENTORES)

Esse eixo apresenta ações ligadas à valorização dos saberes tradicionais, dos mestres de notório saber, e à melhoria das condições de transmissão intergeracional das manifestações locais. Nesse sentido ressalta-se as ações de documentação e difusão dos bens culturais, que em alguns casos visam subsidiar a proteção das referências mais relevantes através de inventários, registros ou tombamentos a serem acautelados pelo poder público. Inclui também execução de projetos e ações de Educação Patrimonial e Ambiental visando formar e sensibilizar as futuras gerações para uma consciência preservacionista, promovendo assim o fortalecimento dos laços identitários e de pertencimento das comunidades atingidas.

2.2 - PRIORIDADES

No município de Santa Cruz do Escalvado temos, ao todo, 27 ações prioritárias e 69 não prioritárias. O volume de ações não prioritárias se deve ao pequeno número de bens patrimonializados no município de Santa Cruz do Escalvado que possui uma política pública ainda em desenvolvimento no que tange à preservação dos bens culturais. Dentre as localidades que apresentam maior número de ações prioritárias temos Jerônimo (4), Pedra do Escalvado e Viana com 3, Limoeiro tem 2 e Nova Soberbo apenas uma. As Múltiplas Localidades possuem o maior número de ações prioritárias, já que essa terminologia abarca os usos do rio e a pesca que são referências que hoje se encontram em risco de perdas irreversíveis.

2.2.1 - BENS PROTEGIDOS

Bens protegidos são aqueles que possuem algum tipo de acautelamento/reconhecimento auferido por órgãos de proteção ao patrimônio cultural, no âmbito de políticas públicas estabelecidas, seja nas esferas municipal, estadual ou federal. Essa proteção se dá através de legislação específica que estabelece o tombamento (Lei nº25/1937) para bens de natureza material, o registro (Decreto 3551/2000) para bens de natureza imaterial e o inventário que constitucionalmente é um instrumento de preservação que consiste na identificação e documentação, por meio de pesquisa e levantamentos, das características e particularidades de um bem².

2.2.2 - BENS COM RISCO DE PERDAS IRREVERSÍVEIS

Os bens com riscos de perdas irreversíveis no contexto do rompimento da barragem de Fundão são aqueles que foram interrompidos ou desarticulados de tal forma, a ponto de interferir de forma permanente no processo de transmissão geracional dos saberes e/ou nas formas de produção de sentido coletivo. Os impactos observados nas referências culturais pesquisadas geraram perdas no que se refere à autonomia das relações inter e intra comunitárias, além de interrupções ou desagregação de relações simbólicas, saberes tradicionais e formas de expressão das localidades atingidas. Para alguns bens esses efeitos foram devastadores a ponto de terem sofrido interrupções temporárias ou permanentes, o que implica que as futuras gerações podem não ter acesso a uma série de costumes, ritos e conhecimentos tradicionalmente promovidos por seus ancestrais. Assim, os riscos aos quais as referências estão sujeitas precisam ser analisados numa perspectiva processual e contínua, dado que eles podem se agravar ou amenizar ao longo do tempo e do andamento do processo indenizatório/reparatório. Enquanto um desastre tecnológico, o rompimento causou “perturbação grave do funcionamento das comunidades, causando amplas perdas humanas, materiais, econômicas ou ambientais que excedem a capacidade da comunidade afetada ou da sociedade para lidar com a situação por meio de recursos próprios”. UNESCO (2015, pp.71).

No presente trabalho os bens considerados como em risco são aqueles que não estão mais vigentes no presente, numa datação específica que se liga à finalização e consolidação dos resultados desse trabalho (Outubro/2019). Portanto, o critério aqui utilizado se refere àqueles bens cuja vigência está assinalada

2 A Constituição Federal de 1988 em seu artigo 216 reconhece expressamente o inventário como um instrumento de proteção ao patrimônio cultural. Assim, o inventário tem natureza de ato administrativo declaratório restritivo, daí passando a derivar efeitos jurídicos que objetivam a sua preservação. Por isso, as intervenções em bens inventariados devem ser previamente aprovadas. (IEDS, 2009, pp. 107).

como NÃO na planilha de proposição das ações de reparação. Dentre eles destacamos a pesca e a faiscação que foram interrompidos em decorrência dos impactos ambientais causados pelo desastre.

3 - RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES DE REPARAÇÃO

As recomendações de ações de reparação que ora apresentamos intentam cumprir a necessidade expressa na cláusula 97 do TTAC segundo a qual “o diagnóstico deverá ser sucedido por Proposta de Intervenção para preservação e conservação que estabeleça escala de prioridades de ação” e que contemple o estabelecido na cláusula 98, alínea D, que determina a implementação de “ações para o resgate, a transmissão geracional e a promoção das atividades culturais das comunidades tais como festas e celebrações, conhecimentos e técnicas tradicionais, artesanato e culinária”. Destarte, foi necessário estabelecer critérios para a definição dos bens que teriam prioridades de ação, e dentre eles elencamos os bens protegidos, ou seja, que são patrimonializados (inventariados, registrados ou tombados) seja na esfera municipal, estadual ou federal, os bens em risco eminente de perdas irreversíveis e aqueles inseridos nas áreas de origem, cuja população sofreu processo de deslocamento compulsório.

É importante ressaltar que a fragilização observada nos modos de fazer, pensar, plantar, criar e viver das comunidades atingidas faz com que o universo das referências culturais, de maneira mais ampla, (e não somente para os bens considerados como prioridades) esteja vulnerável aos impactos do rompimento e da própria reparação, cujos efeitos intermitentes devem ser apreendidos numa lógica processual, já que não cessam enquanto o processo de reparação não for concluído.

Seguem no ANEXO 2 as planilhas com as ações recomendadas para os bens impactados que compõem a execução da reparação a ser definida pela Fundação Renova na interface com os demais setores e agentes do campo do patrimônio cultural que ainda serão acionados no momento das devolutivas.

Com relação as devolutivas previstas que visam a apresentação dos resultados e produtos do projeto para as comunidades pesquisadas, ficou definido pela Fundação Renova que elas serão feitas pela própria instituição, que também vai acionar as municipalidades envolvidas e apresentar os resultados deste trabalho às demais instituições cabíveis. Ressalta-se que a realização das devolutivas é uma ação coerente com a metodologia participativa aplicada nas etapas anteriores do projeto, além de ser um diferencial na relação entre o PG-12 e as comunidades atingidas, que se ressentem da falta de retorno concreto em relação a projetos e ações conduzidos por outros programas da Fundação.

3.1 - BENS PROTEGIDOS

Até o momento, o município de Santa Cruz do Escalvado-MG possui, nas localidades impactadas pela barragem de Fundão em 2015 que foram pesquisadas no âmbito deste projeto, somente um bem cultural conta com algum tipo de proteção. Trata-se da Cavalgada de Santa Cruz do Escalvado que reúne cavaleiros de seus distritos e distrito-sede, registrada pelo município na categoria Celebrações Populares. Conforme revela o diagnóstico elaborado, o bem cultural em questão sofreu impactos em decorrência do rompimento. Após esta data houve a diminuição no número de participantes que se dirigiam ao município para os eventos que conformam a celebração, que ocorre anualmente. Diante disso, as recomendações de ações reparadoras visam sua promoção/difusão, buscando mitigar os efeitos negativos oriundos da realidade pós-rompimento, por intermédio de ações que contribuam para o restabelecimento do trânsito cultural

bem como das relações comunitárias que se desestruturaram/esgarçaram a partir de então. São elas, portanto:

- 1 - Promoção da Cavalgada através da produção de panfletos, cartazes e divulgação em rádios e outros veículos de comunicação do município e seu entorno;
- 2 - Confeção de camisas, chapéus e bandeiras para os grupos organizados de cavaleiros.

3.2 - BENS COM RISCO DE PERDAS IRREVERSÍVEIS

Com relação ao universo de referências culturais identificadas no município de Barra Longa, aquelas que, em virtude de sua criticidade no que diz respeito ao risco de desaparecimento das cadeias de transmissão do saber a elas relacionadas, podem ser caracterizadas como um “patrimônio em risco” estão diretamente relacionadas, em sua maior parte, às práticas culturais associadas aos usos dos rios. Durante o processo da pesquisa foram evidenciados diversos impactos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão sobre o ofício da pesca, da faiscação e de atividades de lazer e sociabilidade ligadas aos rios. A percepção é que aquilo que outrora foi alimento e diversão, hoje é ameaça e vetor de doenças. As pessoas continuam próximas aos rios, cultivam sua memória, mas, na prática, é como se não houvesse mais rios, na medida em que as relações que se tinham constituído através dos rios foram interrompidas.

A criticidade no que se refere às práticas associadas aos cursos de água diz respeito não apenas ao desaparecimento de diversas espécies de peixes antes endêmicas na região ou do material outrora procurado pelos faiscadores tradicionais. Diz respeito, sobretudo, à impossibilidade de transmitir às novas gerações o conhecimento embutido nessas práticas de maneira análoga àquela que vem sendo transmitida e reinventada por várias gerações.

As ações de reparação sugeridas concernentes aos usos do rio no município de Santa Cruz do Escalvado estão organizadas nos seguintes eixos:

- 1- Produção de registro documental e audiovisual sobre o ofício da pesca no município;
- 2- Produção de registro documental e audiovisual sobre o ofício da faiscação no município;
- 3- Elaboração de plano de viabilidade de revitalização do “Quiosque do lago” por sua relevância enquanto espaço de sociabilidade para as diversas localidades do município;

Para além das práticas citadas acima, foi considerado como bem em risco, em virtude de sua paralisação, a festa de Nossa Senhora Aparecida, em Nova Soberbo. Como medida de reparação, sugere-se:

- 1- Produção de calendário temático das festas populares da região para divulgação nas localidades participantes, isso com vistas ao incentivo à participação regional na celebração religiosa.

Por fim, surgiram algumas demandas dos moradores locais, quando da realização da oficina, a respeito da ampla divulgação de:

- 1- Resultados das pesquisas realizadas sobre a qualidade da água, visando esclarecer as possibilidades de usos do rio, potabilidade, retomada da pesca e do uso recreativo e agropecuário;

- 2- Informações sobre os processos de cercamento das margens do rio e do risco do uso da água para dessedentação do gado e consumo humano;
- 3- Divulgação dos locais de permissão de travessia entre as margens do rio.

3.3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que não tenham sido alvo das políticas patrimoniais do município, algumas referências culturais trabalhadas durante o projeto, em função de sua expressividade, de seu caráter identitário e congregador nas comunidades, serão aqui apontadas como passíveis de acautelamento. Tais proposições partem do olhar técnico dos pesquisadores, somadas a sugestões das comunidades, visando a preservação do bem, ainda que tais proposições necessitem da aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

Como dito no início, a ocorrência de apenas um bem cultural registrado no universo pesquisado evidencia baixo grau de patrimonialização das referências culturais do município, cuja colonização se instala no bojo do avanço da colonização das terras que conformariam o território das Minas Gerais, em direção ao Leste, efetivamente a partir da década de 1830, no mínimo. Região onde a primazia econômica acomoda-se nas atividades agrícolas e pastoris, e apresentando uma sociedade marcadamente católica desde seus primórdios, o município de Santa Cruz do Escalvado encerra em suas fronteiras referências culturais indicadoras dos modos de vida, dos modos de fazer, celebrações que definem e conformam sua identidade. Entre elas, sem dúvida, as celebrações religiosas católicas, em especial as festas dos padroeiros de suas localidades, assumem especial relevância por carregar em si a tradicionalidade das novenas, festas e missas que secularmente compõem esses atos de fé. Diante disso, e como medida mitigadora dos efeitos do rompimento da barragem de Fundão, causador da interrupção/transformação dos modos de viver e o impedimento do uso e fruição de suas referências naturais, em especial o Rio Doce – concomitantemente Palco e Ator/Agente da cultura local, recomenda-se:

- 1- Elaboração de documentação textual e de audiovisual para subsidiar o futuro registro das Festas dos Padroeiros do município; contribuição relevante para o processo de preservação e ressignificação dessas práticas culturais que ultrapassam o tempo e marcam o viver dessas comunidades.

4 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRIOTA, Leonardo Barci, Patrimônio Cultural Conceitos, Política, Instrumentos. Belo Horizonte: AnnaBlume, 2009.

CUNHA, Manuela Carneiro da, (.org) Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, nº 32. 2005.

FREITAS, Gilmar Fialho, OLIVEIRA, Marcelo L. R. de Oliveira, SOUSA, Rayane R. N. Sousa. As transformações sócio culturais acarretadas pelo reassentamento de famílias atingidas pela barragem de Irapé no Vale do Jequitinhonha -Minas Gerais. Caminhos da Geografia. Uberlândia. v. 14, n. 48. Dez. 2013, p. 38-47

ICOMOS - BRASIL. Dossiê de Tombamento de Bento Rodrigues. Belo Horizonte, maio/2019. p. 38-47.

IPHAN. ALENCAR, Rívia (Org.). Salvarguarda de bens registrados : patrimônio cultural do Brasil : apoio e fomento / coordenação e organização Rívia Ryker Bandeira de Alencar. - Brasília : IPHAN, 2017. Disponível em:http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao_cartilha2salvarguarda_bensculturaisregistrados_web.pdf. Acesso Out/2019.

IPHAN. Saberes, fazeres, gingas e celebrações : ações para a salvarguarda de bens registrados como patrimônio cultural do Brasil 2002-2018. Coordenação de edição Rívia Ryker Bandeira de Alencar. - Brasília-DF : IPHAN, 2018.

IPHAN. Educação patrimonial: Histórico, conceitos e processos, 2014. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf . Acesso em Ago/2019.

MARTINS, José Clerton Oliveira. Tempos sociais acelerados, patrimônio cultural em risco. In BRASILEIRO, MDS., MEDINA, JCC., and CORIOLANO, LN., orgs. Turismo, cultura e desenvolvimento [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2012. pp. 169-193. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/7y7r5/pdf/brasileiro-9788578791940-09.pdf>. Acesso em Out/2019.

MARIANA. PREFEITURA MUNICIPAL. Inventário de Proteção do Acervo Cultural. 2004

MARIANA. PREFEITURA MUNICIPAL. Processo de Tombamento - Igreja de Santo Antônio, Paracatu de Baixo. Dezembro 2016/Exercício 2018.

PONTE NOVA. PREFEITURA MUNICIPAL. Inventário do acervo cultural. Abr. 2007.

REDE CIDADE. Conjunto Paisagístico Encontro dos Rios do Carmo e Gualaxo do Norte. Dossiê de Tombamento do Patrimônio Cultural de Barra Longa/MG. 2007.

SANTA CRUZ DO ESCALVADO. PREFEITURA MUNICIPAL. Inventário de Proteção ao Acervo Cultural; sítios naturais - Conjunto Paisagístico de Pedra do Escalvado. Levantamento realizado em 2004.

RIO DOCE. PREFEITURA MUNICIPAL. SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO. Rio Doce; listagem de bens já inventariados. s.d.

ROQUETTI, Daniel Rondinelli; MORETTO, Evandro Mateus; PULICE, Sérgio Mantovani Paiva. Deslocamento populacional forçado por grandes barragens e resiliência socioecológica: o caso da usina hidrelétrica de Barra Grande no Sul do Brasil. Ambiente e Sociedade, Campinas, v. 20, n. 3, p. 117-138, 2017.

TTAC, Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta - 2018.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf> Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-

466, set./dez., 2005

UNESCO. World Heritage Centre. Predicting and managing the effects of climate change on world heritage. Vilnius, 2006.

UNESCO. World Heritage Centre. Lista del patrimonio mundial. Paris, 2009. Disponível em: <http://portal.unesco.org/es/ev.php-URL_ID=45692&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html>. Acesso Out/2019.

VALENCIO, Norma Felicidade Lopes da Silva. Desastres: tecnicismo e sofrimento social. Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, p. 3631-3644, 2014.

ZHOURI, Andreia, et All. “Mineração: violências e resistências [livro eletrônico]: um campo aberto à produção de conhecimento no Brasil – 1.ed.— Marabá, PA: Editorial Guana; ABA, 2018.

REFERÊNCIAS PRIMÁRIAS

ENTREVISTA de História Oral concedida por Efigênia Bento Gonçalves aos historiadores Josanne Simões e Eder Melo para o Projeto Ações de Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial Impactados pelo Rompimento da Barragem de Fundão. Mariana, MG-(23/04/19), Fundação Renova/Estilo Nacional.

ENTREVISTA de História Oral concedida por Geraldo Marcolino da Silva aos historiadores Josanne Simões e Eder Melo para o Projeto Ações de Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial Impactados pelo Rompimento da Barragem de Fundão. Mariana, MG-(29/05/19), Fundação Renova/Estilo Nacional.

ENTREVISTA concedida por Maria Imaculada Costa e José da Natividade Costa “Zé Caloi” a Patrick Arley para o Projeto Ações de Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial Impactados pelo Rompimento da Barragem de Fundão. Chopotó, Ponte Nova-MG (04/07/19), Fundação Renova/Estilo Nacional.

5 - FICHA TÉCNICA



Contratante: Fundação Renova

Avenida Getúlio Vargas, 671, Funcionários - Belo Horizonte-MG

Programa 12 - Memória Histórica, Cultural e Artística

Gestora: Danielle Raquel Lima

Fiscal: Bianca Pataro

Coordenador Técnico: Adebald de Andrade Junior



Contratada: Estilo Nacional Ltda EPP

Rua Cristiano Moreira Sales, 150, salas 1008 e 1009 - Estoril

Belo Horizonte / MG CEP 30.494-360

Contato: 31 2127-2211 / contato@estilonacional.com.br

DIREÇÃO		
Eduardo Felipe Andrade Alvim	Arquiteto e Urbanista / CAU A38989-7	Sócio-diretor e Gerente do Projeto
Marílis Mendes P. da Costa Lima	Arquiteta e Urbanista / CAU A39320-7	Sócia-diretora, Gerente do Projeto e RT
EQUIPE TÉCNICA		
Caroline Césari de Oliveira	Antropóloga - Coordenadora Geral	
Maurício Machado Siqueira Filho	Antropólogo - Coordenador do Escritório Técnico de Mariana	
Alyson Ferraz de Barros	Historiador	
Amanda Cristina Félix	Engenheira de Segurança do Trabalho	
Fabiana Siqueira Silva	Geógrafa	
Giulia Volpini Soares de Gouvêa	Antropóloga	
Josanne Simões	Historiadora	
Patrick Arley de Rezende	Antropólogo	

Belo Horizonte, 21 de outubro de 2019.


MARÍLIS MENDES P. DA COSTA LIMA
Sócia-Diretora - Estilo Nacional
Arquiteta e Urbanista
CAU A39320-7

SALVAGUARDA DOS BENS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

ANEXO 01 RELATÓRIOS DAS OFICINAS DE REPARAÇÃO



DADOS GERAIS			
PROFISSIONAL:	ALYSON FERRAZ DE BARROS		
ÁREA:	HISTÓRIA	OFICINA:	REPARAÇÃO
LOCAL DA REALIZAÇÃO			
MUNICÍPIO	LOCALIDADE	DURAÇÃO DA ATIVIDADE	DATA
Santa Cruz do Escalvado	PEDRA DO ESCALVADO	02:00 horas	24/08/2019
ENDEREÇO:	PEDRA DO ESCALVADO, SANTA CRUZ DO ESCALVADO, MG		
ATORES E SUAS FUNÇÕES NA DINÂMICA			
MEDIADOR(A):	MAURÍCIO, FABIANA SIQUEIRA, GIULIA VOLPINI, PATRICK ARLEY		
RELATOR(A):	ALYSON FERRAZ DE BARROS		
OBSERVADORES(AS):	EDER MELLO (FUNDAÇÃO RENOVA) E RAQUEL MARTINS (FUNDAÇÃO RENOVA)		
PARTICIPANTES			
MORADORES DE PEDRA DO ESCALVADO ANTÔNIO MAGNO DENIS LUCIANO S. SANTOS HELIO IVO JARDERSON LUCIANO O. VIEIRA JANE OLIVEIRA DA SILVA JOÃO LAURINDO JOÃO LOPES JUARANDY DE ASSIS LUCIA DA SILVA MARIA DE BRITO MARIA APARECIDA DA SILVA SANTOS MARIA DAS GRAÇAS MARLI LÚCIA DA SILVA MEYRE REIS TOMAZ DE ASSIS OZORIO DE SOUZA SIFRÔNIA MAGDA DE ASSIS		GRUPOS TEMÁTICO: DEVIDO AO NÚMERO REDUZIDO DE MORADORES E PARTICIPANTES DA OFICINA, NÃO HOUE DIVISÃO EM GRUPOS FOCAIS	
DESCRIÇÃO DO EVENTO			
<p>As “Oficinas de Reparação” são atividades voltadas à consolidação de uma das etapas do processo de elaboração de um plano de reparação das referências culturais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão e constituem um instrumento metodológico participativo que favorece o engajamento e reflexão dos produtores das ditas referências culturais no que concerne à proposição de ações que possam ser assertivas em relação às expectativas comunitárias e condizentes com as etapas anteriores da pesquisa, a saber etapa de identificação de referências culturais e diagnóstico de impactos advindos do rompimento em tais referências.</p> <p>Os dados coletados nesta atividade subsidiarão a elaboração de propostas de intervenção a serem entregues junto à Fundação Renova com vistas à reparação dos efeitos do rompimento sobre as formas de produção e reprodução do patrimônio histórico, artístico e cultural das localidades no escopo do projeto. Cumpre notar que as oficinas não seguem a lógica de um censo; e primam menos pela quantidade de participantes do que pela representatividade e qualidade de sua participação nas atividades, de maneira que um universo abrangente possível de proposições possa emergir, levando-se em conta diferentes níveis de engajamento dos participantes nas referências culturais discutidas.</p> <p>De modo mais amplo, a atividade pretende cumprir a necessidade expressa na cláusula 97 do TTAC¹, segundo a qual “o diagnóstico deverá ser sucedido por Proposta de Intervenção para preservação e conservação que estabeleça escala de prioridades de ação em razão do grau de risco de perdas irreversíveis dos bens culturais, sejam materiais</p>			

1 TTAC - Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, disponível em: <https://www.samarco.com/wp-content/uploads/2016/07/TTAC-FINAL.pdf>, acessado em 20 de outubro de 2018.

ou imateriais". A participação efetiva das comunidades atingidas nesse processo faz-se essencial na medida em que o diagnóstico dos impactos foi construído "na" e "pela" interface com as coletividades acionadas.

A atividade consiste na separação dos presentes em grupos temáticos que, embora possam variar em virtude do quantitativo numérico de presentes e de seu interesse espontâneo por determinados temas, varia em torno dos eixos: "celebrações religiosas", "artesanato", "culinária", "formas de expressão e grupos culturais", "futebol" e "espaços de sociabilidade". Em relação a cada localidade são discutidas e registradas sugestões de ações de reparação dos impactos detectados nas referências culturais e, no interior de cada um dos grupos, são elencadas, dentre as ações sugeridas, aquelas consideradas prioritárias. Como forma de registrar tal escala de prioridades, é utilizado o recurso imagético da "árvore da cultura", que visa publicizar para o restante dos participantes (assim como para os leitores dos relatórios elaborados) aquilo que foi proposto pelos participantes da atividade.

Os colaboradores da Estilo Nacional têm realizado, como parte da metodologia de pesquisa, no início e ao fim das oficinas, falas que pretendem tanto situar a atividade em relação à elaboração do Plano de Reparação que deverá contar, além das proposições comunitárias, com pareceres técnicos dos profissionais que compõem a equipe, dentre outros atores envolvidos com as definições jurídicas da reparação dos impactos sobre bens culturais; quanto sobre a natureza da atividade, qual seja, seu caráter "sugestivo" ou "propositivo", na medida em que atividade não configura o estabelecimento do compromisso de execução das ações propostas por parte da Fundação Renova; embora estas devam ser levadas em consideração quando da execução da reparação.

No dia 24 de agosto de 2019, em Santa Cruz do Escalvado, região da zona da mata do Estado de Minas Gerais, foi realizada uma oficina de medidas reparatórias das referências culturais junto à comunidade de Pedra do Escalvado.

A oficina aconteceu na localidade em 24-08 no "Pedras Bar", e contou com a presença de dezessete moradores. Dentre os colaboradores presentes da Estilo Nacional estavam Maurício Siqueira, Fabiana Siqueira, Alyson Barros, Giulia Volpini e Patrick Arley. Também estiveram acompanhado a atividade Eder Mello e Raquel Martins que já foram pesquisadores do projeto, mas que se encontram atualmente trabalhando na Fundação Renova.

SUGESTÕES DE REPARAÇÃO DA COMUNIDADE

- A reinstalação de um cruzeiro no local antigo, atrás do bar. Segundo os moradores a causa ou responsável pelo desaparecimento do monumento é desconhecido pela comunidade, sendo que esse marco religioso era o suporte de várias celebrações religiosas locais;
- Reforma da capela do Divino Espírito Santo que teve suas paredes danificadas por rachaduras. Segundo alguns moradores, a causa dos danos na igreja seria o fluxo intenso de máquinas e veículos pesados que aumentaram na região, após o início das obras de reparação do rompimento da barragem de Fundão;
- Aquisição de um terreno para a construção de um salão comunitário ou equipamento Cultural para realizações de atividades culturais e reuniões que envolvem questões da comunidade, deixando o interior da igreja somente para as celebrações;
- Aquisições de materiais para o jogo do Bingo, como forma de angariar fundos para ser revertidos em investimentos conforme as demandas e as necessidades da comunidade forem surgindo;
- A manutenção do campo de futebol ou aquisição de uma infraestrutura para a realização de atividades esportivas;
- Manutenção do mirante e melhoria da sinalização na estrada de acesso ao mesmo;
- Aquisição de equipamentos (computador e impressora) para produção de materiais gráficos para divulgação das festas religiosas e populares da região que ficaram enfraquecidas com a queda de visitas, após o rompimento da barragem de Fundão;
- Confeção de um livro de receitas tradicionais da comunidade;
- Asfalto na localidade para melhoria do acesso de quem for visitar o distrito.

AÇÕES PRIORITÁRIAS RECOMENDADAS PELA COMUNIDADE

Na ocasião as sugestões de ações de reparação relacionadas ao universo religioso cristão recomendadas pela comunidade ganham destaques a reforma da Capela do Divino Espírito Santo, a reinstalação de um cruzeiro no local antigo, aquisição de um terreno para a construção de um salão comunitário, aquisição de equipamentos para a produção de materiais gráficos, aquisição de materiais para o jogo do Bingo e confeção de um livro de receitas

tradicionais da comunidade.

ANÁLISE CRÍTICA

A oficina de reparação em Pedra do Escalvado teve um desenvolvimento que dispensou a opção de formar grupos temáticos com os moradores, pois o número de participantes na oficina foi suficiente para que todos os temas relacionados às referências culturais da localidade pudessem ser discutidos com profundidade num único grupo.

As recomendações de reparação elencadas durante a oficina revelam os anseios da comunidade da Pedra do Escalvado para manutenção e difusão de suas práticas culturais cotidianas impactadas indiretamente pelo rompimento da barragem de Fundão. A comunidade sente os efeitos causados nas redes de sociabilidade com comunidades vizinhas, que se traduziu numa diminuição do número de presentes nas celebrações religiosas (festa de santo Antônio, de São João, São Pedro, São Sebastião, festa de Nossa Senhora da Luz, do Divino Espírito Santo, de Santana e Nossa Senhora Aparecida).

A reforma da Capela do Divino Espírito Santo que encontra-se com trincas, configura-se como reparação, pois os moradores acreditam que tais rachaduras são decorrentes de um aumento da circulação de máquinas e veículos pesados a serviço das empresas contratadas para executar ações de reparação e compensação das áreas afetadas próximo à localidade. Ainda pensando sobre as formas de promoção e difusão das celebrações religiosas da comunidade de Pedra do Escalvado, foram elencadas outras quatro ações: aquisições de equipamentos (computador e impressora) para produção de materiais gráficos para divulgação das celebrações religiosas da localidade, de materiais para o jogo do Bingo como forma de angariar fundos para cobrir os custos das divulgações de eventos referente ao calendário festivo e de um salão comunitário ou equipamento cultural para realização de atividades culturais e reuniões que comunitárias, deixando o interior da igreja somente para as celebrações. Também foi mencionada melhoria de acesso à localidade através de asfaltamento como forma de facilitação do acesso à capela local.

Identificado na categoria dos saberes e ofícios, a culinária de quitandas é referência da cultura imaterial em Pedra do Escalvado. Lúcia da Silva, conhecida na comunidade em razão de seus quitutes, herdou o conhecimento de fazer quitandas de sua mãe e avó paterna; aprendeu fazer brevidade, tareco, biscoito de polvilho, bolo de arroz, broas, roscas e rosquinha. Com o interesse de preservar, através de um suporte de transmissão, as receitas da culinária tradicional de Pedra do Escalvado e levando em consideração o saber de Lúcia da Silva e das demais quitandeiras da localidade, os membros da comunidade recomendaram enquanto uma ação prioritária a produção de um livro com receitas tradicionais dos membros da comunidade que se dedicam ao ofício.

A manutenção do campo de futebol ou a instalação de infraestrutura para a realização de atividades esportivas e a manutenção do mirante e melhoria da sinalização na estrada de acesso ao mesmo são ações referente aos espaços de sociabilidade da localidade. Pedra do Escalvado não tem time organizado de futebol e a instalação de uma infraestrutura para a realização de atividades esportivas requer a compra de um terreno na localidade.

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Oficina de reparação com a comunidade da Pedra do Escalvado, 24/08/2019. Foto: Patrick Arley.



Foto 2: Oficina de reparação com a comunidade da Pedra do Escalvado, 24/08/2019. Foto: Patrick Arley.



Foto 3: Oficina de reparação com a comunidade da Pedra do Escalvado, 24/08/2019. Foto: Patrick Arley.



Foto 4: Comunidade da Pedra do Escalvado conversando sobre as propostas prioritárias, 24/09/2019. Foto: Patrick Arley.



Foto 5: Moradoras da comunidade da Pedra do Escalvado colando as prioridades de reparação elencadas durante a oficina na “árvore da cultura”, 24/08/2019. Foto: Patrick Arley.



Foto 6: Café ao final da oficina com a comunidade da Pedra do Escalvado 24/08/2019 Foto: Patrick Arley.



Foto 6: Oficina de reparação com a comunidade da Pedra do Escalvado.
24/08/2018. Foto: Patrick Arley.

DATA DE ELABORAÇÃO: 04/10/2019

REVISÃO: MAURICIO SIQUEIRA-
COORDENADOR DO ESCRITÓRIO
TÉCNICO DE MARIANA

ANEXO 1 - LISTA DE PRESENÇA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXECUTADAS
SERVIÇOS PARA A SALVAGUARDA DOS BENS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

1/2

LISTA DE PRESENÇA

Atividade: OFICINA DE REPARAÇÃO		Data: 24/08/19	Localidade: PEDRA DO ESCALVADO	
Técnico (a) responsável: MAURÍCIO				
	Nome	Instituição	RG/CPF	Telefone
01	Dionísio Siqueira	Pedra do Escalvado		
02	João Siqueira	Pedra do Escalvado		
03	GOZ D. MELLO	F. R.	11.721.668	(31)99719539
04	Maria de Brito da Silveira			
05	Maria Aparecida da Silva Santos			
06	Marli Lúcia da Silva			
07	Lucia da Silva			
08	Lybiana Magda de Jesus Lacerda			
09	Janderson Luciano B. Viana			
10	Maria das Graças Faria			
11	Neuza Reis Gomes de Almeida			
12	Denise Luciano S. Santos			
13	Leandro Faria da Silva			
14	Raquel C. Martins	F.R.	MG-8.505.736	(31)98806.3435
15	Fabiana Siqueira	Estilo Nacional		
16	IV O Escalvado			
17	João Siqueira da Silva			9989286.08
18	Guandê Siqueira da Silva			971426512
19	Carina Manoel de Souza			989777913
20	João Siqueira			
21	Alison Fereiz	Estilo Nacional		
22				

DADOS GERAIS			
PROFISSIONAL:	FABIANA SIQUEIRA SILVA		
ÁREA:	GEOGRAFIA	OFICINA:	OFICINA DE RECOMENDAÇÕES DE REPARAÇÃO
LOCAL DA REALIZAÇÃO			
MUNICÍPIO	LOCALIDADE	DURAÇÃO DA ATIVIDADE	DATA
SANTA CRUZ DO ESCALVADO	JERÔNIMO	01:40	20/08/2019 28/08/2019
ENDEREÇO:	OFICINA DO DIA 20/08/2019: RESIDÊNCIA DE JOÃO CÂNDIDO e RAIMUNDA CONCEIÇÃO DA SILVA OFICINA DO DIA 28/08/2019: RESIDÊNCIA DE JOSÉ JUSTINO DE OLIVEIRA		
ATORES E SUAS FUNÇÕES NA DINÂMICA			
MEDIADOR(A):	FABIANA SIQUEIRA. JOSANNE SIMÕES, MAURÍCIO SIQUEIRA, PATRICK ARLEY, GIULIA VOLPINI		
RELATOR(A):	FABIANA SIQUEIRA, JOSANNE SIMÕES E MAURÍCIO SIQUEIRA		
OBSERVADORES(AS):	GISLENE PEREIRA, RAQUEL MARTINS E EDER MELO - REPRESENTANTES DA FUNDAÇÃO RENOVA		
PARTICIPANTES			
MORADORES DE JERÔNIMO OFICINA 1 JOÃO CÂNDIDO MARINA R. L. PAULA MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES RAIMUNDA CONCEIÇÃO DA SILVA JUSELINO GONÇALVES DE ANDRADE ADRIANA B. DE S. RODRIGUES JOSÉ FIRMO NÉLIO DA SILVA SOUTO FRANCISCO A. SILVA JOSÉ OSÓRIO DE MELO ANTONIO CAMILO XAVIER ANTONIO (SOBRE ILEGÍVEL) CÉLIA MARIA GONÇALVES NELSON X. PAULA HUGO CÉSAR LACERDA DE PAULA HERNANI DE PAULA SOUZA OFICINA 2 ANA MARIA DE OLIVEIRA (COMISSÃO DE ATINGIDOS DE JERÔNIMO) ADRIANA B. DE S. RODRIGUES MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES JOSÉ JUSTINO DE OLIVEIRA ADRIANE CRISTINA GOMES		EIXOS TEMÁTICOS: FUTEBOL, CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS, FESTAS POPULARES - ENCONTROS DE CAVALEIROS, CULINÁRIA, USOS DO RIO - FAISCAÇÃO E PESCA E MARCOS NATURAIS, USOS DA TERRA ¹	
DESCRIÇÃO DO EVENTO			
<p>As “Oficinas de Recomendações de Reparação” são atividades voltadas à consolidação do processo de elaboração de um plano de reparação para as referências culturais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Tratam-se de um instrumento metodológico, de caráter participativo, que favorece o engajamento e reflexão dos detentores, no que concerne à proposição de recomendações que possam ser assertivas em relação às expectativas comunitárias, e condizentes com as etapas anteriores da pesquisa, a saber, a etapa de identificação de referências culturais e diagnóstico de impactos advindos do rompimento em tais bens.</p> <p>Os dados coletados nesta atividade subsidiarão a elaboração de propostas de intervenção a serem entregues junto à Fundação Renova com vistas à reparação dos efeitos do rompimento sobre as formas de produção e reprodução das referências culturais e modos de vida das localidades no escopo do projeto. Cumpre notar que as oficinas não</p>			

1 Devido ao número de moradores e participantes da oficina, não houve divisão em grupos focais. Os temas debatidos foram os mesmos já destacados acima.

seguem a lógica de um censo; e primam menos pela quantidade de participantes do que pela representatividade e qualidade de sua participação nas atividades, de maneira que um universo abrangente possível de proposições possa emergir, levando-se em conta diferentes níveis de engajamento dos participantes nas referências culturais discutidas.

De modo mais amplo, a atividade pretende cumprir a necessidade expressa na cláusula 97 do TTAC² segundo a qual “o diagnóstico deverá ser sucedido por Proposta de Intervenção para preservação e conservação que estabeleça escala de prioridades de ação” e que contemple o estabelecido na cláusula 98 alínea D, que determina a implementação de ações para o resgate, a transmissão geracional, e a promoção das atividades culturais das comunidades tais como festas, e celebrações, conhecimentos e técnicas tradicionais, artesanato e culinária. A participação efetiva das comunidades atingidas nesse processo faz-se essencial na medida em que o resgate, a transmissão e a promoção das referências culturais dependem do esforço conjunto e das formas de apropriação e produção das identidades coletivas, contidas nas formas de pensar, agir, nos hábitos e costumes das populações atingidas. Do mesmo modo que o diagnóstico dos impactos foi construído “na” e “pela” interface com as coletividades acionadas, esta oficina objetiva a proposição coletiva de ações que façam sentido para os detentores, de modo a incluir suas opiniões e expectativas no processo de definição das medidas a serem propostas.

A atividade consiste na separação dos participantes em grupos temáticos que, embora possam variar em virtude do quantitativo numérico dos presentes e de seu interesse espontâneo por determinados temas, varia em torno dos eixos: “celebrações” (religiosas, populares), “saberes” (artesanato, culinária), “formas de expressão e grupos culturais”, “futebol, espaços de sociabilidade e lugares”. Em relação a cada localidade são discutidas e registradas recomendações de reparação para as referências culturais (e estruturas arquitetônicas associadas) que foram identificadas como impactadas no diagnóstico. No interior de cada um dos grupos são elencadas, dentre as proposições debatidas, aquelas consideradas prioritárias. Como forma de registrar tal escala de prioridades, é utilizado o recurso imagético da “árvore da cultura”, onde os frutos são as proposições prioritárias, ou seja, o resultado da reflexão da comunidade que define de forma participativa as ações cuja relevância e escopo multiplicador criam uma expectativa positiva quanto à assertividade da reparação, no que se refere aos modos de vida e referências culturais impactadas pelo rompimento. As ações são escritas nas frutas que compõem os galhos, que representam os grupos focais que surgiram ao longo da oficina. Ao final da oficina as informações de todos os grupos são apresentadas para o restante dos participantes, e a árvore é montada objetivando dar transparência e evidência às ações que foram discutidas para a ciência de todos os participantes da atividade.

Os colaboradores da Estilo Nacional têm realizado, como parte da metodologia de pesquisa, no início e ao fim das oficinas, falas que pretendem situar a atividade em relação à elaboração e execução do Plano de Reparação, que irá se basear não só nas proposições definidas pelas comunidades durante a atividade, ou estabelecidas pelos pesquisadores do ponto de vista técnico, mas também nas concepções de outros agentes que atuam no campo do patrimônio cultural e da reparação dos impactos do rompimento de Fundão. Órgãos de proteção ao patrimônio cultural (IEPHA-MG e IPHAN) Secretarias de Cultura, Conselhos Municipais de Patrimônio, Câmara Técnica e Assessorias também farão parte do debate e da definição das ações que efetivamente comporão a execução da reparação. A equipe também tece esclarecimentos quanto à natureza da atividade, qual seja, seu caráter “sugestivo” ou “propositivo”, e ressalta que a oficina não configura o estabelecimento do compromisso de execução das proposições; embora estas devam ser levadas em consideração quando da execução da reparação.

Nesse processo de formulação das ações de reparação, tão importante quanto o comprometimento das instituições e órgãos envolvidos com a execução das ações acordadas, é a participação dos grupos e segmentos produtores das referências culturais. Nesse sentido, evidencia-se a autodeterminação, organização e participação dos grupos detentores das práticas e saberes das localidades investigadas.

Por determinação da própria comunidade de Jerônimo ficou definido que a oficina de Reparação aconteceria em dois momentos distintos, por motivos de incompatibilidade entre grupos específicos de moradores. É importante ressaltar nesse contexto, que essa rivalização da comunidade passou a ser observada em decorrência do processo de indenizatório após o rompimento, sob a alegação de que alguns grupos têm reconhecidos seus direitos no processo em detrimento dos demais. Nesse sentido a equipe acatou o desejo dos moradores, realizando duas oficinas em lugares e dias separados com grupos diferentes de moradores.

No dia 20 de agosto de 2019, a equipe da Estilo Nacional (Fabiana Siqueira e Josanne Simões), auxiliados por profissionais da Fundação Renova (Eder Melo e Raquel Martins, ex-integrantes da Estilo Nacional) realizou Oficina de Reparação na localidade de Jerônimo, município de Santa Cruz do Escalvado-MG, na residência dos senhores João Cândido e Raimunda Conceição da Silva. Contou-se com a presença de 16 pessoas que representaram a localidade de Jerônimo.

2 TTAC - Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, disponível em: <https://www.samarco.com/wp-content/uploads/2016/07/TTAC-FINAL.pdf>, acessado em 20 de outubro de 2018.

A dinâmica proposta pela equipe consistiu na divisão dos participantes em três grupos, que se dedicariam a discutir e propor ações para grupos específicos de referências culturais, além de estabelecer a prioridade dessas ações que, depois, seriam fixadas à “árvore da cultura”, sob a forma de frutos. Um grupo discutiu e propôs ações voltadas para os usos da terra, tendo como facilitador Eder Melo; outro dedicou-se aos espaços de sociabilidade e marcos naturais, sob responsabilidade de Fabiana Siqueira; finalmente, o terceiro grupo, destinado às celebrações bem como saberes e ofícios, sob responsabilidade de Josanne Simões, auxiliada por Raquel Martins.

Como assim definido a outra oficina ocorreu no dia 28 de agosto na residência de José Justino de Oliveira. O início da atividade foi marcado pela retrospectiva das atividades já realizadas pela Estilo Nacional na localidade, apresentando as referências culturais identificadas como impactadas ao longo do projeto que seriam alvo das reflexões propostas. Entretanto, em função do número pequeno de moradores presentes, optou-se por realizar a atividade em conjunto, sem a divisão em grupos focais. Além dos moradores da localidade, a oficina contou com a participação dos pesquisadores da Estilo Nacional - Maurício Siqueira, Giulia Volpini e Patrick Arley. Contou ainda com as profissionais Gislene Cardoso Pereira e Raquel Martins, ex-pesquisadoras da Estilo Nacional, e que atualmente integram a equipe da Fundação Renova.

As respectivas oficinas contaram com representantes importantes da localidade como Ana Maria de Oliveira (Aninha), pertencente a Comissão dos Atingidos de Jerônimo e Nélcio da Silva Souto vereador do município de Santa Cruz do Escalvado e presidente da Associação de Pescadores. Os demais participantes também se caracterizam como lideranças importantes de Jerônimo em relação a vivência e dinâmica cultural vivenciada.

Seguem abaixo as ações de reparação sugeridas pelos participantes das oficinas realizadas na localidade de Jerônimo, separados por grupos temáticos, estes vinculados as referências culturais vivenciadas na localidade. Ações que foram validadas ao final de ambas as oficinas.

SUGESTÕES DE REPARAÇÃO DA COMUNIDADE

Grupo Temático: Futebol

- Realizar melhorias na infraestrutura do Campo de Futebol já existente, com ampliação de seu tamanho, instalação de iluminação e melhorias no gramado;
- uma área coberta para uso comum, que possa ser utilizado para diversas ações coletivas de entretenimento e lazer ou construção de um centro comunitário ou um local para reuniões e festas comunitárias;
- Construir vestiários e banheiros adequados;

Grupo Temático: Celebrações Religiosas

- Realizar melhorias no Oratório de Nossa Senhora das Graças: instalando iluminação e colocando bancos;
- Restauração da imagem de Nossa Senhora das Graças;
- Fomento para valorização e divulgação das celebrações por meio de diversas mídias

Grupo Temático: Festas populares - Encontro de Cavaleiros

- Sessão de um espaço para uso da comunidade em atividades culturais e comunitárias.
- Manutenção e melhorias nas estradas.

Grupo Temático: Culinária

- Registro da culinária tradicional da região por meio da publicação de livro temático;
- Promover encontro de culinária tradicional com localidades vizinhas, visando valorizar a cozinha tradicional regional;
- Curso de culinária e artesanato em tecido/linha de caráter municipal ou regional.

Grupo Temático: Usos do Rio e Marcos Naturais

- Construção de lago artificial para pesca;
- Ações de promoção e divulgação, como apoio para a possível reativação do Quiosque do Lago;
- Apoio para instalação de algum empreendimento, projeto ou contratação de Assessorias para desenvolvimento de ações que fomente a geração de renda na região, para suprir aquelas que eram vinculadas ao uso do rio;
- Curso de capacitação para inserção em outras frentes de trabalho, a fim de mitigar a falta do rio como

fonte de renda;

- Registro das técnicas e saberes relacionados ao ofício da faiscação na região;
- Disponibilizar a comunidade, informações e laudos sobre atual situação da água do rio;
- Incorporar os moradores locais nas ações que vem sendo desenvolvidas para a recuperação do curso d' água.
- Construção de um espaço de lazer nas imediações da Cachoeira Alta para uso coletivo;
- Limpeza e melhoria de acesso à Cachoeira Alta;
- Realizar análises da água e disponibilizar o resultado de maneira clara a toda a comunidade;
- Promoção turística do local com distribuição de panfletos/ cartilhas informativas e educativas de educação patrimonial e/ou ambiental

Grupo Temático: Usos da Terra

- Implementação de assessoria técnica relacionada a atividades agrícolas e agropastoris e à comercialização da produção de hortaliças e leguminosas.
- Recuperação de nascentes e poço artesiano;
- Melhoramento da estrada para escoamento da produção;
- Possibilidade de criação de Associação dos Agricultores;
- Melhoramento genético de aves (e sua diversificação) e rebanho;
- Criação de fábrica de derivados do leite e de mandioca, produtos cultivados na localidade.

AÇÕES PRIORITÁRIAS RECOMENDADAS PELA COMUNIDADE

Cada grupo temático discutido nas oficinas de reparação realizadas na localidade de Jerônimo expôs ações de reparação, destacando aquelas consideradas prioridades com relação à preservação e melhoria da vivência cultural de Jerônimo. Devido à inutilização do rio como forma de lazer e sociabilidade indicam como ação de grande relevância a construção de outras estruturas de lazer que poderiam propiciar a toda região a possibilidade de novas formas de entretenimento e vivência cultural, assim como a construção de um poço de peixes para que a atividade pesqueira possa ser retomada.

A contratação de assessoria técnica voltada aos produtores rurais da localidade destaca-se como primordial para aqueles que necessitam do que cultivam e colhem para sua sobrevivência bem como para apoio para instalação de algum empreendimento que fomente a geração de renda na localidade, isto como forma de substituir aquelas anteriormente vinculadas aos usos do rio.

Reitera-se como demanda prioritária (não exatamente uma ação reparatória) a necessidade de divulgar, junto à população local, informações sobre a qualidade da água do rio e sobre as possibilidades de sua reutilização foi algo enfatizado pelos participantes, sendo essa uma necessidade evidenciada e que abarca todas as localidades atingidas que dependiam do rio seja como fonte de renda e/ou lazer.

ANÁLISE CRÍTICA

A Oficina de Reparação foi realizada em dois momentos, entretanto, mesmo diante da dificuldade de relacionamento existente em relação a alguns moradores do local, ficou evidente que as necessidades vinculadas às práticas culturais e às ações de reparação evidenciadas estão em consonância.

Jerônimo tem uma ligação forte com as práticas religiosas, sendo o Oratório de Nossa Senhora das Graças (localizado na propriedade de João Eustáquio Lima de Souza, que franqueia o local para uso da comunidade) o marco religioso utilizado pelos moradores locais. Destacou-se durante a oficina a diminuição do número de pessoas que frequentam as orações semanais realizadas em conjunto.

Em relação à vivência religiosa, a discussão girou em torno do oratório propriamente dito e a precariedade do local, que necessita de melhorias. Nesse momento surgiu outra proposta de local para a realização desses atos de fé, que seria realizar melhorias na Capela de Santo Antônio (localizada na residência de Marina Lacerda de Paula). Essa proposta encontrou certa resistência de parte do grupo, que não deseja abandonar suas práticas religiosas em devoção à Senhora das Graças. Foram destacadas as ações de compensação sendo a mais evidenciada a realização de melhorias no Oratório de Nossa Senhora das Graças com instalação de iluminação já que sua falta impossibilita a realização de rituais religiosos no período da noite e colocação de bancos para maior comodidade dos fiéis e restauração da imagem de Nossa Senhora das Graças. (Reitera-se que o oratório é particular, mas é aberto ao uso da comunidade. A permissão para as melhorias deve ser solicitada aos proprietários, João Eustáquio de Lima de Souza). As redes de sociabilidade foram interrompidas diante das mudanças que ocorreram com o rompimento, há a necessidade de reestabelecer esses vínculos perdidos, assim, como ação reparatória indicam o apoio na publicidade nas celebrações religiosas com divulgação em rádios locais e confecção de panfletos impressos convidando para as atividades ali realizadas.

Em Jerônimo a festividade popular que está presente a sua prática cultural relaciona-se ao Encontro de Cavaleiros, tradição presente em toda região de Santa Cruz do Escalvado. Diante da significância da referência para todas as localidades impactadas, os participantes evidenciaram como ação reparatória a sessão de um espaço para uso da comunidade em atividades culturais e comunitária, como exemplo o Encontro de Cavaleiros. Os participantes destacam que o fluxo intenso de carros de variadas empresas vêm danificando as estradas, realizar manutenção e melhorias das vias, seria de grande relevância para o reestabelecimento e integração cultural entre as comunidades atingidas, visto que a sociabilidade entre essas localidades foram impactadas pelo rompimento da Barragem de Fundão.

A Culinária em Jerônimo relaciona-se a saberes e ofícios tradicionais deixados pelos antepassados. Receitas da cozinha tradicional que vêm sendo ensinada entre as gerações e que fazem parte do modo de vida rural dos moradores de Jerônimo. Diante de sua relevância sugere-se ações reparatórias, a fim de promover a valorização dessa importante referência cultural, como o registro da culinária tradicional não só de Jerônimo como de toda região com documentação dos produtores e de sua produção por meio de uma publicação de livro, promoção de ações de valorização (a exemplo do projeto “Café com História” já realizado pelo Consórcio Candonga” sobre os saberes tradicionais locais), tendo como objetivo realizar encontro entre com as localidades limítrofes, onde saberes poderão ser compartilhados e disseminados, sendo essa um uma maneira de promover a transmissão dos saberes e possibilitar que gerações futuras possam ter conhecimento dessa tradição regional. Também como forma de transmissão dos saberes vinculados aos saberes e ofícios identificados em Jerônimo, vinculado não só a culinária tradicional, como aos bordados que ali são produzidos, indica-se como ação reparatória de cunho técnico o apoio para que essas pessoas de referência possam disseminar seu notório saber, sendo realizado por meio de cursos e oficinas onde os mesmos possam ser os instrutores e disseminadores do seu conhecimento, possibilitando assim a valorização, promoção de educação patrimonial e acesso de gerações futuras as tradições locais. Os participantes destacaram como compensação o oferecimento de curso de culinária e artesanato em tecido/linha de caráter municipal ou regional, para aprimoramento dos conhecimentos e uma possível geração de renda para aqueles que interessarem, sendo está uma maneira de aprimorar os conhecimentos já existentes e reafirmar vínculos afetivos.

O rio Doce propiciava à localidade de Jerônimo uma série diversificada de atividades de lazer, divertimento, entretenimento, cultura, sejam relacionadas à pesca, ao nado, à fruição a paisagem e meio ambiente ou as estruturas arquitetônicas a ele vinculados, sendo assim, como forma de reparação ou compensação das práticas culturais vividas pelos moradores locais, estritamente ligados ao curso d’ água impactado, evidencia-se que várias ações ligadas ao lazer, entretenimento, práticas esportivas e sociabilidade necessitam ser executadas. Essas ações evidenciadas pelos participantes ao apontar o Quiosque do Lago, estrutura de lazer situada a beira da represa de Candonga, localizado no território de Nova Soberbo que atualmente encontra-se esvaziada em detrimento do rompimento da barragem de Fundão. O pequeno complexo foi construído pelo consórcio responsável pela implantação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves em parceria com o governo local, como medida de compensação social. O quiosque era considerado um dos principais centros de encontro, lazer e diversão da região. O espaço contava com pista de caminhada, passeios de barco no Lago, forró todas as sextas-feiras, tendo como foco a pesca no lago. Após o rompimento da barragem, as atividades foram interrompidas. Diante dos impactos sofridos, da falta do rio Doce e importância do Quiosque do Lago não só para Jerônimo, como demais localidades vizinhas, aponta-se como ação reparatória pela falta do rio, apoio para reativação desse espaço de sociabilidade, ponto de encontro e referência regional para as comunidades rurais da região. O Quiosque do Lago, além de ser um importante ponto turístico de Santa Cruz do Escalvado, também era ponto de apoio dos pescadores locais, sendo por isto um espaço importante também para aqueles que exerciam a prática da pesca.

Havendo atualmente em Jerônimo poucos espaços ligados a prática do lazer, visto que o rio Doce era umas das principais fontes de diversão e entretenimento, reitera-se a necessidade de haver uma maior valorização dos espaços de lazer e sociabilidade já existentes. Assim, destaca-se o campo de Futebol da localidade de Jerônimo, que segundo os participantes das oficinas foi palco de inúmeros jogos e torneios, além de cenários de muitas histórias vividas ao longo do tempo, revelam que faziam tradicionalmente “batizados de bola”, coroação de reis e rainhas, vários times da região jogavam no referido campo. Sendo o campo um espaço público já existente no local, destaca-se como ações compensatórias realizar melhorias na infraestrutura do campo, com construção de vestiários e banheiros adequados e área coberta para uso coletivo dos moradores locais ou construção de um local para realização de reuniões e festas comunitárias. Enfatiza-se que tal ação poderá beneficiar a vivência cultural de Jerônimo e localidades vizinhas e possibilitar uma nova maneira de lazer e entretenimento já que o rio Doce, que a comunidade utilizava também para esse fim, não pode ser usufruído, até então.

Assim como o Quiosque do Lago, outras referências culturais que estão fora dos limites geográficos foram evidenciados por terem uma ligação efetiva com a população de Jerônimo, como a Cachoeira Alta, situada na localidade vizinha Nova Soberbo, sendo um local identificado, pela importância cultural de todo o município de Santa Cruz do Escalvado. A Cachoeira Alta, possui uma beleza singular, atrativo para os turistas que vinham de longe para pescar no rio Doce, bem como para moradores locais, como um espaço de sociabilidade e lazer. Reitera-se que, após o rompimento, sua visitação diminuiu consideravelmente, seja pela falta do rio ou ausência de manutenção em

seu espaço. Segundo os participantes, o marco natural está em situação de abandono, nesse sentido foi enfatizada a necessidade de intervenções que possam novamente tornar o local seguro e atrativo aos visitantes e moradores, favorecendo também a economia local. Como forma de atrair novamente esse fluxo turístico, foi sugerida a construção de um espaço de lazer para uso coletivo em suas imediações, limpeza e melhoria do seu acesso.

Foi proposta também a realização de análises da água da Cachoeira Alta e disponibilização dos resultados a toda a comunidade a fim de propiciar o uso seguro do marco natural. Destaca-se também a promoção turística do local por meio de panfletos informativos e educativos, integrando tal ação a atividades vinculadas a educação ambiental e preservação dos bens naturais.

Além de ser a principal fonte de lazer das localidades de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce, o rio era também uma importante fonte de renda das localidades atingidas desses municípios, relacionada a pesca, faiscação e extrativismo (retirada de areia e cascalho). A interferência na fruição do rio para as referidas atividades econômicas em função do rompimento da barragem, vêm causando danos a prática econômica dos moradores locais e que consequentemente interfere na vivência cultural e modo de vida dos mesmos, visto que a busca por práticas culturais e lazer ficou restrita após o impacto gerado no rio. Nesse sentido, afirmam que o apoio para instalação de algum empreendimento, projeto ou contratação de assessorias para desenvolvimento de ações que fomentem a geração de renda na região e cursos de capacitação para inserção no mercado de trabalho, a fim de mitigar os danos causados as atividades de subsistência. Destaca-se que essa ação proposta possibilitaria a autonomia aos moradores locais após saída da Fundação Renova dos territórios atingidos.

O rompimento da barragem de Fundão impactou de maneira drástica a atividade econômica de Jerônimo, com a perda da utilização do rio, principal fonte de renda local, fechamento de fábricas que propiciavam empregabilidade aos moradores da localidade. Tendo Jerônimo um modo de vida rural, revelada em atividades agrícolas, pecuária e outras formas de utilização da terra, destaca-se como ações que as ações sugeridas para o uso da terra, são de caráter reparatório, pois esta seria uma forma de mitigar os danos sofridos em detrimento do rompimento da barragem de Fundão.

Vale enfatizar que houve demandas relacionadas a grupos temáticos não discutidos ou identificados anteriormente como a construção de uma “casa de oração” a ser utilizada pela comunidade evangélica, entretanto em Jerônimo não foi produzido nenhuma ficha de referências culturais ligada a essa prática, visto que não houve sua indicação na etapa de identificação do projeto. Diante disso, foi comunicado aos participantes da oficina que essa sugestão seria apontada em relatória, mas que não seria uma ação prioritária para a coletividade. Nesse sentido pode-se inferir que Jerônimo não possui uma vivência evangélica de grande expressividade que possa justificar a construção de uma estrutura religiosa para esse fim, isso mediante as informações compiladas durante o projeto. Mas é preciso destacar que não deve impedir sua realização se assim for viável e pertinente.

Como foi possível observar nas ações sugeridas, houve a solicitação de apoio para instauração de algum empreendimento ou projeto que propicie a geração de renda na região de Santa Cruz do Escalvado, como um investimento para a economia local e uma alternativa para disponibilidade de emprego, uma vez que o rio atualmente impossibilitado de ser utilizado era a principal fonte de renda da região. Essas propostas não se sustentam enquanto ações voltadas para a reparação dos bens de natureza imaterial. Entretanto, são proposições que revelam a preocupação dos moradores com relação ao futuro e como eles podem se manter sem as fontes de geração de renda ligadas ao rio. Devido a tal contexto, destaca-se aqui o que foi proposto durante a oficina, pois são questões que poderão ser discutidas e/ou tratadas por outros programas vinculados a Fundação Renova.

É importante ressaltar que a equipe técnica ponderou com os participantes que as ações propostas deveriam estar inseridas no contexto das referências culturais de natureza imaterial, mas diante das dificuldades e incertezas que os mesmos revelaram, acharam importante destacar a necessidade de promover aumento da empregabilidade na região, sendo essa uma preocupação reverberada pela falta do rio Doce após o rompimento da barragem de Fundão.

As demais ações de reparação sugeridas evidenciam a vivência cultural da localidade em questão, práticas que se entrelaçam com a história de Jerônimo e de seus moradores. Reitera-se assim a importância de preservação e valorização das manifestações culturais aqui destacadas.

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Apresentação do objetivo da 1ª Oficina de Recomendações de Reparação na localidade de Jerônimo (Santa Cruz do Escalvado-MG). Data: agosto/2019. Foto: Fabiana Siqueira



Foto 2: Apresentação do objetivo da 1ª Oficina de Recomendações de Reparação na localidade de Jerônimo (Santa Cruz do Escalvado-MG). Data: agosto/2019. Foto: Fabiana Siqueira



Foto 3: Discussão nos grupos temáticos para preposição das ações durante a 1ª Oficina de Recomendações de Reparação na localidade de Jerônimo (Santa Cruz do Escalvado-MG). Data: agosto/2019. Foto: Fabiana Siqueira



Foto 4: Dinâmica e finalização da 1ª Oficina de Recomendações de Reparação na localidade de Jerônimo (Santa Cruz do Escalvado-MG). Data: agosto/2019. Foto: Fabiana Siqueira



Foto 5: Dinâmica e finalização da 1ª Oficina de Recomendações de Reparação na localidade de Jerônimo (Santa Cruz do Escalvado-MG). Data: agosto/2019. Foto: Fabiana Siqueira



Foto 6: Lanche servido durante a 1ª Oficina de Recomendações de Reparação na localidade de Jerônimo (Santa Cruz do Escalvado-MG). Data: agosto/2019. Foto: Fabiana Siqueira



Foto 7: Árvore da cultura com as ações de reparação sugeridas durante a 1ª oficina em Jerônimo (Santa Cruz do Escalvado-MG) - 1ª oficina. Data: agosto/2019. Foto: Fabiana Siqueira

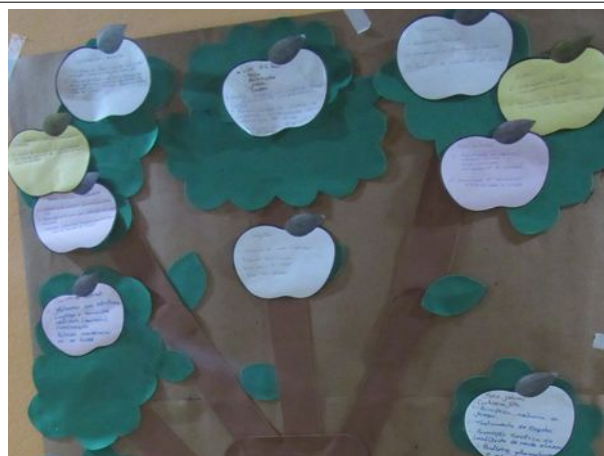


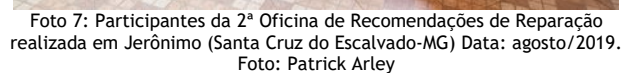
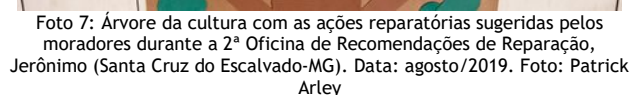
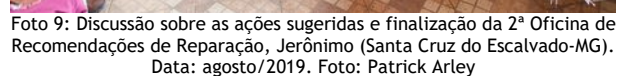
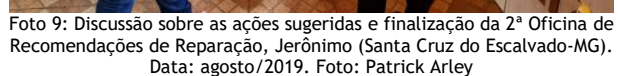
Foto 8: Árvore da cultura com as ações de reparação sugeridas pelos moradores de Jerônimo (Santa Cruz do Escalvado-MG). Data: agosto/2019. Foto: Fabiana Siqueira



Foto 9: Apresentação do objetivo da 2ª Oficina de Recomendações de Reparação na localidade de Jerônimo (Santa Cruz do Escalvado-MG). Data: agosto/2019. Foto: Patrick Arley



Foto 10: Discussão sobre as ações de reparação sugeridas durante a 2ª Oficina de Recomendações de Reparação realizada localidade de Jerônimo (Santa Cruz do Escalvado-MG). Data: agosto/2019. Foto: Patrick Arley


**ESTILO
NACIONAL**

ANEXO 1 - LISTA DE PRESENÇA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXECUTADAS
SERVIÇOS PARA A SALVAGUARDA DOS BENS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

1/2

LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Oficina de Reparação		Data: 20/08/19	Localidade: Jerônimo	
Técnico (a) responsável: Fabiana Siqueira				
	Nome	Instituição	RG/CPF	Telefone
0				
1	Josanne G. Simões	Estilo Nacional		
0				
2	Fabiana Siqueira	Estilo Nacional		
0				
3	Gea D. Melo			
0				
4	João Enclito	Galvani		
0				
5	Marina R. B. Paula	MRS Paula		
0				
6	Lyana da Conceição			
0				
7	Denise da Conceição			
0				
8	Yuscelino Gonçalves de Andrade			
0				
9	Adriana B. de S. Rodrigues			
1				
0	Jose F. Ramos de S. Gerônimo			9.99072440
1			20077.151-6	
1	Nelio da Silva Sampaio Gerônimo		58101934634	98499-7576
2				
1	Francisco F. Silva	~ " ~	08798923668	9983834392
3				
1	Jane Carlos de Melo			
4				
1	Antônio Emílio Xavier			
5	Antônio Bercio Xavier			
1				
6	Celia Maria Gomacki			83039908
1				
7	Nelson G. de Paula		09735876877	8322.4471
1				
8	Allyson Roberto de Souza		126.607.57637	998303783
1				
9	Armani de Paulo Nogueira			
2				
0	Raquel L. Martins		MG-8.505.736	(31) 98806-3435
2				
1				
2				
2				



RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXECUTADAS
SERVIÇOS PARA A SALVAGUARDA DOS BENS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

1/2

LISTA DE PRESEÇA

Atividade: Oficina de Salvaguarda		Data: 28/08	Localidade:	
Técnico (a) responsável:			Assinatura	
Nome	Instituição	RG/CPF	Telefone	
01 Maurício Siqueira	Estilo Nacional		3199964269	
02 Ana Maria do Oliveira	Comissão Espiritual	068.999.006-06	31998199281	
03 Rogério L. Mantovani	FR	028.133.346.72	(31)98806-3435	
04 Cristiane P. Pereira	FR	969.735.136-04	983736074	
05 Mariana B. de S. Padua			983218499	
06 Mariana da Costa P. Padua			99899.9896	
07 José Justino de Oliveira				
08 Fabiane Justina Gomes			95745188	
09 Patrick Lulay	Estilo Nacional		995651569	
10 GIULIA VOLPINI S. GOUVEA	E.N.	16.234.999	99370.8962	
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				

DADOS GERAIS			
PROFISSIONAL:	JOSANNE GUERRA SIMÕES		
ÁREA:	HISTÓRIA	OFICINA:	OFICINA DE SUGESTÕES DE REPARAÇÃO
LOCAL DA REALIZAÇÃO			
MUNICÍPIO	LOCALIDADE	DURAÇÃO DA ATIVIDADE	DATA
SANTA CRUZ DO ESCALVADO	LIMOEIRO (FLORESTINHA)	FORMATO 03:00	02/05/2019
ENDEREÇO:	RESIDÊNCIA DE ELOÍSA LANA DE LIMA SOUSA E CAMPING, BAR E RESTAURANTE FLORESTINHA		
ATORES E SUAS FUNÇÕES NA DINÂMICA			
MEDIADOR(A):	FABIANA SIQUEIRA, GISELE CARDOSO E RAQUEL MARTINS		
RELATOR(A):	RAQUEL MARTINS		
OBSERVADORES(AS):	NÃO HOUE		
PARTICIPANTES			
MORADORES DE LIMOEIRO: ELOÍSA LANA DE LIMA SOUSA FLAMINIO MOTTA LIMA ROSANE GOMIDES SENNA CUPERTINO WALDIR CORSINO		GRUPO FOCAL: DEVIDO AO NÚMERO REDUZIDO DE MORADORES E PARTICIPANTES DA OFICINA, NÃO HOUE DIVISÃO EM GRUPOS FOCALIS	
DESCRIÇÃO DO EVENTO			
<p>As “Oficinas de Recomendações de Reparação” são atividades voltadas à consolidação do processo de elaboração de um plano de reparação para as referências culturais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Tratam-se de um instrumento metodológico, de caráter participativo, que favorece o engajamento e reflexão dos detentores, no que concerne à proposição de recomendações que possam ser assertivas em relação às expectativas comunitárias, e condizentes com as etapas anteriores da pesquisa, a saber, a etapa de identificação de referências culturais e diagnóstico de impactos advindos do rompimento em tais bens.</p> <p>Os dados coletados nesta atividade subsidiarão a elaboração de propostas de intervenção a serem entregues junto à Fundação Renova com vistas à reparação dos efeitos do rompimento sobre as formas de produção e reprodução das referências culturais e modos de vida das localidades no escopo do projeto. Cumpre notar que as oficinas não seguem a lógica de um censo; e primam menos pela quantidade de participantes do que pela representatividade e qualidade de sua participação nas atividades, de maneira que um universo abrangente possível de proposições possa emergir, levando-se em conta diferentes níveis de engajamento dos participantes nas referências culturais discutidas.</p> <p>De modo mais amplo, a atividade pretende cumprir a necessidade expressa na cláusula 97 do TTAC¹ segundo a qual “o diagnóstico deverá ser sucedido por Proposta de Intervenção para preservação e conservação que estabeleça escala de prioridades de ação” e que contemple o estabelecido na cláusula 98 alínea D, que determina a implementação de ações para o resgate, a transmissão geracional, e a promoção das atividades culturais das comunidades tais como festas, e celebrações, conhecimentos e técnicas tradicionais, artesanato e culinária. A participação efetiva das comunidades atingidas nesse processo faz-se essencial na medida em que o resgate, a transmissão e a promoção das referências culturais dependem do esforço conjunto e das formas de apropriação e produção das identidades coletivas, contidas nas formas de pensar, agir, nos hábitos e costumes das populações atingidas. Do mesmo modo que o diagnóstico dos impactos foi construído “na” e “pela” interface com as coletividades acionadas, esta oficina objetiva a proposição coletiva de ações que façam sentido para os detentores, de modo a incluir suas opiniões e expectativas no processo de definição das medidas a serem propostas.</p> <p>A atividade consiste na separação dos participantes em grupos temáticos que, embora possam variar em virtude do quantitativo numérico dos presentes e de seu interesse espontâneo por determinados temas, varia em torno dos eixos: “celebrações” (religiosas, populares), “saberes” (artesanato, culinária), “formas de expressão e grupos</p>			

1 TTAC - Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, disponível em: <https://www.samarco.com/wp-content/uploads/2016/07/TTAC-FINAL.pdf>, acessado em 20 de outubro de 2018.

culturais”, “futebol, espaços de sociabilidade e lugares”. Em relação a cada localidade são discutidas e registradas sugestões de salvaguarda para as referências culturais (e estruturas arquitetônicas associadas) que foram identificadas como impactadas no diagnóstico. No interior de cada um dos grupos são elencadas, dentre as proposições debatidas, aquelas consideradas prioritárias.

Os colaboradores da Estilo Nacional têm realizado, como parte da metodologia de pesquisa, no início e ao fim das oficinas, falas que pretendem situar a atividade em relação à execução do Plano de Reparação, que irá se basear não só nas proposições definidas pelas comunidades durante a atividade, ou estabelecidas pelos pesquisadores sob critérios técnicos, mas também nas concepções de outros agentes que atuam no campo do patrimônio cultural e da reparação dos impactos do rompimento de Fundão. Órgãos de proteção ao patrimônio cultural (IEPHA-MG e IPHAN) Secretarias de Cultura, Conselhos Municipais de Patrimônio, Câmara Técnica e Assessorias também farão parte do debate e da definição das ações que efetivamente comporão o Plano de Reparação dos Bens Culturais atingidos. A equipe também tece esclarecimentos quanto à natureza da atividade, qual seja, seu caráter “sugestivo” ou “propositivo”, e ressalta que a oficina não configura o estabelecimento do compromisso de execução das proposições; embora estas devam ser levadas em consideração quando da execução da reparação.

Ainda na fase de agendamento desta Oficina, houve a solicitação por parte da comunidade de que ela fosse realizada em dois momentos, dada a animosidade existente entre os moradores. Atendendo a solicitação, a equipe agendou duas oficinas “parciais”: a primeira realizada na residência de Eloísa Lanna, que contou com a presença dela, seu esposo Waldir Corsino e Flaminio Motta Lima. A segunda oficina parcial ocorreu no “Camping, Bar e Restaurante Florestinha”, com sua proprietária, Rosane Gomides Senna Cupertino. Nos dois momentos, a equipe iniciou os trabalhos explicando o objetivo da oficina, ou seja, que os participantes propusessem ações de reparação aos impactos ocasionados pelo rompimento da barragem de Fundão na localidade de Limoeiro. Vale destacar que nas duas oficinas parciais houve unanimidade em apontar como impacto mais severo a perda do uso do rio tanto no que concerne ao lazer (principalmente o Camping Bar Florestinha) e modo de vida (principalmente Seu Flaminio) quanto ao seu uso enquanto fonte de renda. A seguir far-se-á breve relato das discussões ocorridas em cada um dos grupos.

Grupo: Eloísa Lana de Lima Sousa, Waldir Corsino e Flaminio Motta Lima: mencionaram que a presença de rejeitos no rio e o seu cercamento mudou consideravelmente o modo de vida dos residentes locais, posto que não se pode pescar ou usá-lo como opção de lazer; além de suas águas não poderem ser usadas para tratar o gado, o que gera prejuízos financeiros. Mencionou-se ainda o aumento significativo da ocorrência de insetos como moscas e pernilongos. Apontou-se também a falta de informação sobre os trabalhos que estão sendo realizados e a presença constante de empresas diversas na localidade. A esse contexto acresce-se o não recebimento de indenizações individuais que acreditam fazer jus; motivo de estresse, irritação e ansiedade dos participantes dessa oficina parcial. Cumpre lembrar que Flaminio Motta informou aos demais a existência de pesquisas por parte da Fundação Renova sobre a qualidade da água, manejo do rejeito e usos da terra e do rio na localidade de Limoeiro.

Grupo Rosane Gomides Senna Cupertino: para a proprietária do “Camping Club, Bar e Restaurante Florestinha” é difícil pensar em ações de reparação que não envolvam a retomada do uso do rio. No que se refere ao seu estabelecimento, relatou que o local passou a ser muito conhecido em toda a região, desde o entorno imediato (localidades de Nova Soberbo, Jerônimo, Viana e Porto Plácido) quanto cidades como Viçosa, João Monlevade, Ipatinga, Mariana, Ouro Preto, além das vizinhas Ponte Nova e Rio Doce. O perfil de seus clientes era basicamente composto por grupos familiares e pescadores que, até o rompimento, frequentavam assiduamente o local, em virtude, principalmente, da atividade pesqueira que era amplamente praticada no local. O Camping Club se distinguiu como espaço de sociabilidade e entretenimento para toda a região por causa do grande número de eventos musicais e dos atrativos turísticos associados a pesca de lazer (o rio). A partir desse pressuposto, de uso coletivo pela comunidade, indicou possíveis ações que, partindo de um local particular, poderia ser usado em benefício das comunidades que o rodeiam, portanto, de uso público.

SUGESTÕES DE REPARAÇÃO DA COMUNIDADE

GRUPO A: ELOÍSA LANA DE LIMA SOUSA, WALDIR CORSINO E FLAMÍNIO MOTTA LIMA

- Fornecimento de informações e laudos sobre o andamento dos estudos sobre o rio e as terras ribeirinhas de maneira didática e constante à população (reparação);
- Construção de poço de peixe coletivo para retomada das atividades pesqueiras (formato pesque pague, mas gratuito e de uso coletivo) (reparação);
- Assessoria para apoio à retomada das atividades agropecuárias; (compensação)
- Desenvolvimento de ações voltadas para a geração de emprego e renda na localidade e região (compensação).

GRUPO B: ROSANE GOMIDES SENNA CUPERTINO

Dado que o Camping Club, Bar e Restaurante Florestinha- um espaço de sociabilidade de grande importância para a região que teve sua principal atração, o rio- fisicamente atingido pelo rejeito de Fundão:

- Construção de um salão (em sua área) composto por estruturas de acessibilidade contendo 03 banheiros (01 masculino, 01 feminino e 01 para pessoa com deficiência) e que possua 01 palco, para promoção de eventos sociais com entrada gratuita (baile do dia da mães e pais, jantar dançante, forró, entre outros);
- Apoio na promoção e divulgação de shows e atividades artísticas visando atrair novamente os visitantes e turistas até o local (reparação);
- Realização de cursos de artesanato, culinária, etc para os moradores da região a serem promovidos no espaço do Florestinha, de modo a movimentar o restaurante e o bar e possibilitar formas de geração de emprego e renda para a comunidade do entorno (compensação).

AÇÕES PRIORITÁRIAS RECOMENDADAS

Apesar de não ter sido mencionada especificamente por nenhum dos dois grupos, a equipe pôde inferir (a partir das discussões e relatos ao longo da atividade) que a ação prioritária é a recuperação do rio e a publicização das suas condições de uso, seja no tocante ao banho, a ingestão de peixes, à qualidade da água, o consumo de animais etc; o que permitirá a retomada das atividades de pesca, lazer e geração de renda (agropecuária e extrativistas - areia e cascalho) que eram feitas no e a partir do rio, elemento fundamental para a conformação das identidades locais e dos modos de vida dessa população ribeirinha.

ANÁLISE CRÍTICA

A Oficina de Recomendações de Reparação realizada em Limoeiro veio, mais uma vez, evidenciar para a equipe, as dificuldades de relacionamento entre seus poucos moradores (Limoeiro é composta de três residências, sendo que uma é de propriedade de residentes na cidade de Ponte Nova-MG, além do estabelecimento “Florestinha”) que impuseram a realização da oficina em duas etapas parciais. Por si só, essa situação dificulta a articulação de propostas coletivas. No entanto, é nítido que a animosidade se instalou a partir do rompimento da barragem de Fundão diz respeito à impossibilidade de uso do rio e suas consequências no cotidiano da localidade e de suas atividades sociais e econômicas, que acabam gerando estresse, ansiedade e inquietude. Daí a equipe enfatiza como ação de reparação prioritária a sua recuperação, o que extrapola a reparação do ponto de vista estritamente cultural e passa a ser uma ação mais abrangente de cunho ambiental. É bom que se diga também que há um alto grau de insatisfação em relação ao andamento do processo indenizatório, bem como na relação com a Fundação Renova.. O sentimento de frustração é claro, e deriva, entre outros fatores, da descrença de que a reparação realmente acontecerá em Limoeiro, que vivia basicamente do uso do potencial turístico, de lazer e agropecuário do rio Doce, que era a principal fonte de geração de renda da comunidade e foi amplamente impactado pelo rompimento.

No caso do primeiro grupo, composto de três pessoas, de maneira geral as propostas se sustentam enquanto ações de reparação e salvaguarda de bens culturais imateriais, principalmente a demanda que se refere ao estabelecimento de fluxo de informações sobre a qualidade da água e da terra, e a de criação de um poço de peixe que visa à retomada da pesca de lazer perdida pela inviabilização do rio após o rompimento. Contudo, entende-se que as outras propostas refletem a preocupação dessas pessoas com o futuro da localidade e com a geração de renda para a comunidade. Nesse sentido, a equipe fez o registro para que sejam encaminhadas a outros programas da Fundação Renova para que, talvez, sejam fruto de alguma outra forma de compensação que poderia ser inserida em ações já realizadas por programas como o “Economia Criativa” e da “Retomada das Atividades Agropecuárias” e “Retomada da Pesca”.

Já a oficina parcial realizada com a senhora Rosane teve como fruto, em sua maioria, propostas de reparação, dado que o rio era o principal atrativo do Camping - um equipamento de viés turístico/ cultural, que tinha como principal atrativo o banho e a pesca de lazer no rio Doce. As melhorias físicas sugeridas, bem como o apoio na promoção e divulgação de eventos e atividades artísticas são ações de reparação, dado que será necessário promover outras formas de atração de turistas e visitantes, já que a recuperação integral do rio é incerta. As ações de compensação que fogem ao escopo do Programa 12 ao qual pertence esse Projeto, tratam de benefícios e melhorias na geração de renda da comunidade, que podem ser levados a cabo por ações já empreendidas por outros programas da Fundação. Não obstante, é válido ressaltar que é fala recorrente da proprietária de que o uso das instalações do Camping pode vir a ser coletivo e gratuito, reestabelecendo vínculos afetivos e sociais entre a comunidade, e desta com as vizinhas. Nessa ótica entende-se a proposta de cursos de artesanato e culinária que forma sugeridos como ação de compensação.

Por fim, enfatiza-se que a equipe reiteradamente expôs os objetivos da Oficina e ponderou com os participantes acerca de cada uma das propostas por eles apresentadas; mesmo assim, eles mantiveram suas opiniões e solicitaram o registro das mesmas.

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Oficina de Recomendações de Reparação, Limoeiro. Maio de 2019.
Foto: Fabiana Siqueira.



Foto 2: Oficina de Recomendações de Reparação, Limoeiro. Maio de 2019.
Foto: Gislene Cardoso.



Foto 3: Oficina de Recomendações de Reparação, Camping Club Florestinha. Maio de 2019. Foto: Fabiana Siqueira.



Foto 4: Oficina de Recomendações de Reparação, Camping Club Florestinha. Maio de 2019. Foto: Gislene Cardoso.

DATA DE ELABORAÇÃO: 26/09/2019

REVISÃO: CAROLINE CÉSARI

ANEXO 1 - LISTA DE PRESENÇA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXECUTADAS
SERVIÇOS PARA A SALVAGUARDA DOS BENS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO 1/2

LISTA DE PRESENÇA

Oficina de Reparação

Atividade:

Data: 02.05.19

Localidade: Limão

Técnico (a) responsável:

	Nome	Instituição	RG/CPF	Telefone
0				
1	Raquel P. Martins	En.	028.133.346.77	(31) 98806.3433
2	Elisa Rosa de Lima Souza	Salazar	M. 7 448.481	9 98413279
3	Leiana Siqueira Silva	Estilo Nacional	090509116-16	9 87996 822
4	Giselly Cardoso Pinheiro	Estilo Nacional	979735136-04	9 83736074
5	Famínio José Simão			9-98-42-42-40
6	Waldir Conino	SALAZAR	M 66.117 11790130697	9 98413279
7				
8				
9				
0				
1				
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
0				
1				
2				
2				
1				
2				
2				



RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXECUTADAS
SERVIÇOS PARA A SALVAGUARDA DOS BENS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO 1/2

Oficina de Reparação

LISTA DE PRESENÇA

Atividade: Técnico (a) responsável: Data: 02.05.19 Localidade: Limoeiro

	Nome	Instituição	RG/CPF	Telefone
0				
1	Rafael C. montez	EN	028.133.346 77	(31) 98806.3435
0				
2	Jabiana Siqueira	Estilo Personal	090.539.116 46	(31) 93106257
0				
3	Ysabela C. Pereira	Estilo Personal	117.530.659	983 936 074
0				
4	Doracete G. da Silva	Limoeiro Lorestina		99967 4951
0				
5				
0				
6				
0				
7				
0				
8				
0				
9				
1				
0				
1				
1				
1				
2				
1				
3				
1				
4				
1				
5				
1				
6				
1				
7				
1				
8				
1				
9				
2				
0				
2				
1				
2				
2				

DADOS GERAIS			
PROFISSIONAL:	PATRICK ARLEY		
ÁREA:	ANTROPOLOGIA	OFICINA:	OFICINA DE SUGESTÕES DE REPARAÇÃO
LOCAL DA REALIZAÇÃO			
MUNICÍPIO	LOCALIDADES	DURAÇÃO DA ATIVIDADE	DATA
SANTA CRUZ DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS (MERENGO)	02:00	30/08/2019
ENDEREÇO:			
ATORES E SUAS FUNÇÕES NA DINÂMICA			
MEDIADOR(A):	JOSANNE GUERRA SIMÕES, GIULIA VOLPINI, ALYSON FERRAZ, FABIANA SIQUEIRA, PATRICK ARLEY		
RELATOR(A):	PATRICK ARLEY		
OBSERVADORES(AS):	GISELENE PEREIRA (RENOVA), RAQUEL MARTINS (RENOVA)		
PARTICIPANTES			
MORADORES DE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS ADAIS STEFANY GOMES LAURA DE PAULA AMARAL ANA PAULA DE FREITAS SILVA GERALDA DA SILVA DE JORGE TEREZINHA SANTIAGO CRUZ ZENILDA JOSÉ GOMES RODRIGUES ANA DE PAULA VANDERLEIA DA SILVA LOPES YDA N. ELISANGELA MONTEIRO DE SOUZA ODILON N. VANDA INÊS DA CRUZ ERMELINDA MONTEIRO GERALDO LOPES DA SILVA SISLENE BATISTA DA SILVA JOÃO BOSCO M. JOÃO NICOLAU GILBERTO DE SOUZA LUIZ HENRIQUE DA SILVA AUXILIADORA A. G. LUCAS DANIEL VANISON MARIA LEANDRA RAIMUNDO EVANGELISTA ANTÔNIO M. S. EXPEDITO GERALDO SILVEIRA DA SILVA VALDECIR JOSÉ		GRUPOS FOCAIS: <ul style="list-style-type: none"> • ARTESANATO, QUITANDAS E QUEIJO • ESPAÇOS DE SOCIABILIDADES E FESTAS POPULARES • USOS DA TERRA E DO RIO • CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS, CAPELA E CRUZEIRO • COMUNIDADE EVANGÉLICA 	
DESCRIÇÃO DO EVENTO			
<p>Em 30 de agosto de 2019, a equipe da Estilo Nacional realizou na comunidade de Sagrado Coração de Jesus (Merengo), em Santa Cruz do Escalvado, a Oficina de Reparação. A mesma ocorreu no espaço da Escola Municipal local, atualmente desativada, mas cujas dependências são utilizadas para as reuniões da comunidade. Assim como outras atividades das etapas anteriores do projeto, esta contou com boa participação dos moradores.</p> <p>As “Oficinas de Recomendações de Reparação” são atividades voltadas à consolidação do processo de elaboração de um Plano de Reparação para as referências culturais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Tratam-se de um instrumento metodológico, de caráter participativo, que favorece o engajamento e reflexão dos detentores, no que concerne à proposição de recomendações que possam ser assertivas em relação às expectativas comunitárias, e condizentes com as etapas anteriores da pesquisa, a saber, a etapa de identificação de referências culturais e</p>			

diagnóstico de impactos advindos do rompimento em tais bens.

Os dados coletados nesta atividade subsidiarão a elaboração de propostas de intervenção a serem entregues junto à Fundação Renova com vistas à reparação dos efeitos do rompimento sobre as formas de produção e reprodução das referências culturais e modos de vida das localidades no escopo do projeto. Cumpre notar que as oficinas não seguem a lógica de um censo; e primam menos pela quantidade de participantes do que pela representatividade e qualidade de sua participação nas atividades, de maneira que um universo abrangente possível de proposições possa emergir, levando-se em conta diferentes níveis de engajamento dos participantes nas referências culturais discutidas.

De modo mais amplo, a atividade pretende cumprir a necessidade expressa na cláusula 97 do TTAC¹ segundo a qual “o diagnóstico deverá ser sucedido por Proposta de Intervenção para preservação e conservação que estabeleça escala de prioridades de ação” e que contemple o estabelecido na cláusula 98 alínea D, que determina a implementação de ações para o resgate, a transmissão geracional, e a promoção das atividades culturais das comunidades tais como festas, e celebrações, conhecimentos e técnicas tradicionais, artesanato e culinária. A participação efetiva das comunidades atingidas nesse processo faz-se essencial na medida em que o resgate, a transmissão e a promoção das referências culturais dependem do esforço conjunto e das formas de apropriação e produção das identidades coletivas, contidas nas formas de pensar, agir, nos hábitos e costumes das populações atingidas. Do mesmo modo que o diagnóstico dos impactos foi construído “na” e “pela” interface com as coletividades acionadas, esta oficina objetiva a proposição coletiva de ações que façam sentido para os detentores, de modo a incluir suas opiniões e expectativas no processo de definição das medidas a serem propostas.

A atividade consiste na separação dos participantes em grupos temáticos que, embora possam variar em virtude do quantitativo numérico dos presentes e de seu interesse espontâneo por determinados temas, varia em torno dos eixos: “celebrações” (religiosas, populares), “saberes” (artesanato, culinária), “formas de expressão e grupos culturais”, “futebol, espaços de sociabilidade e lugares”. Em relação a cada localidade são discutidas e registradas recomendações de reparação para as referências culturais (e estruturas arquitetônicas associadas) que foram identificadas como impactadas no diagnóstico. No interior de cada um dos grupos são elencadas, dentre as proposições debatidas, aquelas consideradas prioritárias. Como forma de registrar tal escala de prioridades, é utilizado o recurso imagético da “árvore da cultura”, onde os frutos são as proposições prioritárias, ou seja, o resultado da reflexão da comunidade que define de forma participativa as ações cuja relevância e escopo multiplicador criam uma expectativa positiva quanto à assertividade da reparação, no que se refere aos modos de vida e referências culturais impactadas pelo rompimento. As ações são escritas nas frutas que compõem os galhos, que representam os grupos focais que surgiram ao longo da oficina. Ao final da oficina as informações de todos os grupos são apresentadas para o restante dos participantes, e a árvore é montada objetivando dar transparência e evidência às ações que foram discutidas para a ciência de todos os participantes da atividade.

Os colaboradores da Estilo Nacional têm realizado, como parte da metodologia de pesquisa, no início e ao fim das oficinas, falas que pretendem situar a atividade em relação à elaboração e execução do Plano de Reparação, que irá se basear não só nas proposições definidas pelas comunidades durante a atividade, ou estabelecidas pelos pesquisadores do ponto de vista técnico, mas também nas concepções de outros agentes que atuam no campo do patrimônio cultural e da reparação dos impactos do rompimento de Fundão. Órgãos de proteção ao patrimônio cultural (IEPHA-MG e IPHAN) Secretarias de Cultura, Conselhos Municipais de Patrimônio, Câmara Técnica e Assessorias também farão parte do debate e da definição das ações que efetivamente comporão o Plano de Reparação dos Bens Culturais atingidos. A equipe também tece esclarecimentos quanto à natureza da atividade, qual seja, seu caráter “sugestivo” ou “propositivo”, e ressalta que a oficina não configura o estabelecimento do compromisso de execução das proposições; embora estas devam ser levadas em consideração quando da execução da reparação.

Nesse processo de formulação das ações de reparação, tão importante quanto o comprometimento das instituições e órgãos envolvidos com a execução das ações acordadas, é a participação dos grupos e segmentos produtores das referências culturais. Nesse sentido, evidencia-se a autodeterminação, organização e participação dos grupos detentores das práticas e saberes das localidades investigadas.

A atividade consiste na separação dos presentes em grupos temáticos que, embora possam variar em virtude do quantitativo numérico de presentes e de seu interesse espontâneo por determinados temas, varia em torno dos eixos. No caso de Merengo, a equipe da Estilo Nacional propôs, a partir das informações recolhidas na etapa de identificação das referências culturais locais, a divisão em cinco diferentes grupos de discussão: artesanato, quitandas e queijo; espaços de sociabilidades e festas populares; usos da terra e do rio; celebrações religiosas, capela e cruzeiro; comunidade evangélica. Em relação a cada localidade são discutidas e registradas sugestões de ações de reparação dos impactos detectados nas referências culturais e, no interior de cada um dos grupos, são

1 TTAC - Termo de Transação e Ajustamento de Conduta, disponível em: <https://www.samarco.com/wp-content/uploads/2016/07/TTAC-FINAL.pdf>, acessado em 20 de outubro de 2018.

elencadas, dentre as ações sugeridas, aquelas consideradas prioritárias. Como forma de registrar tal escala de prioridades, a equipe vem utilizando o recurso imagético da “árvore da cultura”, que visa publicizar para o restante dos participantes (assim como para os leitores dos relatórios elaborados) aquilo que foi proposto pelos grupos como prioridades. Este recurso surgiu como uma adaptação metodológica que busca fazer emergir, a partir das discussões realizadas em cada grupo temático, aquelas ações consideradas prioritárias ou mais urgentes para as pessoas diretamente envolvidas com cada referência ou conjunto de referências culturais.

Os colaboradores da Estilo Nacional têm realizado, como parte da metodologia de pesquisa, no início e ao fim das oficinas, falas que pretendem tanto situar a atividade em relação à elaboração do plano de salvaguarda- que deverá contar, além das proposições comunitárias, com pareceres técnicos dos profissionais que compõem a equipe -quanto sobre a natureza da oficina, qual seja, seu caráter “sugestivo” ou “propositivo”, na medida em que atividade não configura o estabelecimento do compromisso de execução das ações propostas por parte da Fundação Renova; embora estas devam ser levadas em consideração quando da execução da reparação.

A atividade foi iniciada com a apresentação da proposta da oficina pela historiadora Josanne Simões, que também ressaltou aspectos importantes sobre o projeto desenvolvido e as ações já realizadas. Evidenciou-se a etapa de aprofundamento do projeto, onde foram realizadas entrevistas com os principais atores e promotores das referências culturais, a fim de obter maiores informações sobre cada referência cultural identificada. Estas etapas permitiram um melhor entendimento sobre as formas como estas manifestações são vivenciadas nas comunidades, bem como de suas transformações após o rompimento. Assim, a oficina de reparação acontece num momento em que as reflexões acerca da cultura local, bem como a relação entre as comunidades e equipe de pesquisa já estão suficientemente amadurecidas para que seja possível pensar conjuntamente em ações concretas que busquem a reparação, a promoção, preservação, transmissão e reprodução das manifestações culturais de relevância para história e identidade dos moradores nestes territórios.

Seguem abaixo as ações de reparação sugeridas pelos participantes da oficina para cada grupo temático vinculado as referências culturais vivenciadas na localidade.

SUGESTÕES DE REPARAÇÃO DA COMUNIDADE

Grupo Temático: ARTESANATO, QUITANDAS E QUEIJO

- Oferta de cursos de culinária e de artesanato, utilizando os mestres locais para ministrar os cursos, valorizando o conhecimento local;
- Fornecimento de assessoria técnica e jurídica no sentido da implantação de projetos voltados para a valorização e fortalecimento das atividades agropecuárias (produção de leite, frutas e hortaliças) de modo a apoiar a estruturação da produção artesanal local;
- Parcerias para melhorias na infraestrutura da Escola Municipal desativada, para que se torne um Centro Comunitário capaz de abrigar os cursos e outras atividades culturais do local;
- Fornecimento de equipamentos e utensílios (de cozinha) para o referido Centro Comunitário para uso da comunidade.

Grupo Temático: CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS, CAPELA E CRUZEIRO

Capela de Sagrado Coração de Jesus:

- Reforma geral da Capela
- Construção de um banheiro, sacristia e um cômodo específico para guardar os paramentos e objetos sagrados utilizados nas celebrações;
- Reformas nos bancos da Capela que se encontram em estado deteriorado.

Aquisição de objetos e móveis para a Capela:

- Mesa para o altar e cadeiras a serem utilizadas pelo sacerdote e seminaristas;
- Instalação de um bebedouro na Capela ou imediações;
- Um armário para guardar objetos utilizados, como vestidos de anjo, toalhas, livros, entre outros, pois esses objetos são atualmente guardados em residências de moradores locais ou em locais impróprios no templo religioso.

Cruzeiro:

- Melhorias na instalação elétrica do marco religioso: a sugestão é que possam instalar uma iluminação junto a Capela e que suas luzes possam ser acesas quando assim for necessário, em dias de festas e rituais religiosos a serem realizados no Cruzeiro, para que assim não haja gastos excessivos;

Celebrações:

- Aquisição de materiais para confecção de decorações, adereços e vestimentas utilizadas nas celebrações religiosas;
- Curso de capacitação/designer gráfico para confeccionar os convites das festas e auxiliar na divulgação das mesmas nas diversas mídias utilizadas;
- Oferecer a comunidade local curso de música (canto e instrumentos), sendo esta ação um incentivo para a população local, sobretudo os mais jovens, para participar das celebrações religiosas e outras práticas culturais que poderão se desenvolver na localidade em questão. Tendo como exemplo a formação de um Coral para animar as celebrações religiosas;
- Transporte temporário para que os moradores de localidades vizinhas possam participar das festividades realizadas em Sagrado Coração de Jesus. Disponibilizando também transporte para que a população da localidade em questão possa novamente estar presente nas manifestações culturais que ocorrem nas localidades limítrofes. A disponibilização desse transporte, mesmo que temporário, pode ser um gatilho para que o costume de participar das festividades realizadas em localidades vizinhas, possa novamente fazer parte do cotidiano dos moradores locais, sendo esta uma possibilidade de retorno do trânsito cultural que é fundamental para garantir a volta do público para as festividades locais;
- Aquisição de barracas a serem utilizadas nas diversas festividades promovidas no povoado, para realizar vendas de quitandas e demais alimentos que integram a culinária tradicional da localidade, a fim de arrecadar donativos para a realização das celebrações religiosas e manutenção da Capela de Sagrado Coração de Jesus.

Grupo Temático: ESPAÇOS DE SOCIABILIDADES E FESTAS POPULARES

- Construção de um novo campo de futebol na localidade, em espaço público e com as infraestruturas necessárias;
- fornecimento de materiais esportivos (como bolas, redes para as traves, uniformes, chuteiras e luvas) para o time local;
- Revitalização da cachoeira, com retirada das rochas e sedimentos depositados no poço com o rompimento e criação de um poço mais profundo, apropriado para atividades como nado e pesca, além de construção de infraestruturas de lazer no entorno, melhoria no acesso e instalação de sinalização adequada;
- Aquisição de equipamento de som para shows e bingos durante as celebrações populares, notadamente o encontro de cavaleiros e a festa junina; além de barracas, mesas e cadeiras e melhorias na iluminação da praça, para melhor receber o público durante tais celebrações;

Grupo Temático: USOS DA TERRA E DO RIO

- Assessoria técnica e jurídica para fomento da produção local e criação de cooperativa de produtores
- Estudos independentes sobre qualidade da água e dos peixes; melhoria nos canais de comunicação com a comunidade para informação dos resultados desses estudos;
- Revitalização da cachoeira, com retirada das rochas e sedimentos depositados no poço com o rompimento e criação de um poço mais profundo, apropriado para atividades como nado e pesca; além de construção de infraestruturas de lazer no entorno, melhoria no acesso e instalação de sinalização adequada

Grupo Temático: COMUNIDADE EVANGÉLICA

- Transporte (temporário) para a participação em cultos nas comunidades vizinhas, até que seja reestabelecido o antigo meio de transporte, pelo rio Doce;
- Cachoeira de Merengo: retirada das lajes de pedra que foram arrastadas para a cachoeira com o rompimento da barragem de Fundão e aumentar o tamanho do poço visando a retomada dos batismos que eram ali realizados. O grupo informou que já foi feita essa solicitação À Fundação Renova, mas nenhuma providência foi tomada. O grupo lembrou ainda que a cachoeira, para além do seu sentido religioso para a comunidade evangélica, é também um ponto de lazer; por isso sugerem ainda a criação de infraestrutura ao de lazer anexa ao marco natural.

AÇÕES PRIORITÁRIAS RECOMENDADAS PELA COMUNIDADE

As ações apresentadas na atividade trazem à tona os desejos das comunidades de Sagrado Coração de Jesus (Merengo) para manutenção e reprodução de suas práticas culturais cotidianas, muitas das quais diretamente impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão, pois dependentes da presença do rio na comunidade. Neste contexto, as ações relacionadas ao universo religioso cristão foram elencadas como prioritárias. As melhorias da Capela e de seu entorno (Cruzeiro), bem como a aquisição de barracas, equipamentos de som e outras infraestruturas a serem utilizadas nas celebrações religiosas (mas também nas festividades populares) foram elencadas como prioritárias. Além destas, medidas que promovam a volta das relações entre a comunidade de Merengo e aquelas do entorno (como por exemplo, o transporte para as diversas celebrações religiosas locais e regionais); bem como meios de promoção e transmissão de tais tradições entre o público mais jovem (cursos de musicalização e apoio para a criação de um coral) foram elencadas como medidas importantes no processo de

reparação. Tais ações são entendidas pelas comunidades em questão como medidas reparatórias das redes de sociabilidade e solidariedade em tono da organização e fruição destas celebrações; redes essas que foram impactadas com o desastre decorrente do rompimento. Desta forma, fomentos à recuperação, estruturação e promoção destas celebrações são também fomentos à cultura local, e à retomada das relações intra e intercomunitárias.

Além das práticas culturais ligadas ao universo religioso cristão (católico e evangélico), merecem destaque as atividades relacionadas aos usos da terra e do rio. No caso dos pequenos produtores rurais, foi elencado o desejo de assessoria técnica para a criação de cooperativa entre os moradores locais. No que diz respeito aos usos do rio, tanto aqueles ligados à pesca quanto às formas de lazer, foi elencada como medida prioritária a realização (ou continuação) de pesquisas independentes sobre a qualidade da água e dos peixes; bem como a publicização das metodologias e resultados de tais estudos. A despeito do desejo de retomada das atividades pesqueiras, a comunidade de Sagrado Coração de Jesus demonstra grande insegurança na retomada das atividades associadas ao rio, em boa medida pela falta de acesso à informação qualificada. Não surpreende que, como medida reparatória dos usos do rio, tenha sido sugeridas ações na cachoeira (alimentada por um curso d'água não atingido pela lama de rejeitos): a revitalização do local, com retirada das rochas e sedimentos depositados no poço com o rompimento e a criação de um poço mais profundo, apropriado para atividades como nado e pesca, além de construção de infraestruturas de lazer no entorno, melhoria no acesso e instalação de sinalização adequada foram ações sugeridas por mais de um grupo de trabalho (conforme descrito acima), sendo entendida pela comunidade como uma ampla ação de reparação, que contempla os usos do rio, os espaços de sociabilidade, alguns ritos religiosos e também as relações com as comunidades vizinhas e outros visitantes que deixaram de frequentar a localidade após o rompimento. Pela diversidade dos grupos potencialmente atendidos e por seus efeitos duradouros, a revitalização da cachoeira surge como uma grande prioridade dentre as várias sugestões de ações de salvaguarda ligadas às referências culturais.

Ainda no que se refere às formas de lazer, a construção de um novo campo de futebol e apoio ao time local também foram elencadas. No que diz respeito ao artesanato e à culinária, a demanda por cursos de capacitação e assessoria para escoamento da produção surgiu como ação prioritária. Secundariamente e como medida de longo prazo, a criação de um centro comunitário (o espaço onde funcionava a escola municipal foi sugerido como ideal) com infraestrutura e equipamentos apropriados para tais atividades.

A necessidade de assessoria técnica e jurídica para criação ou fortalecimento de associações de produtores e artesãos no sentido de reparar as perdas causadas pelo rompimento em atividades produtivas ligadas aos rios da região e à terra, também foram priorizadas pelos participantes. Neste sentido, a parceria direta com programas da Fundação Renova, tais como os programas 16 - RETOMADA DAS ATIVIDADES AQUÍCOLAS E PESQUEIRAS, 17 - RETOMADA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS e 18 - DESENVOLVIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA podem ser decisivas para que a comunidade tenha novas perspectivas e formas alternativas de renda em seu próprio território, para que possa retomar seus modos de vida de maneira autônoma.

ANÁLISE CRÍTICA

A oficina de reparação ocorrida em Sagrado Coração de Jesus contou uma diversidade de grupos e representantes das várias referências culturais identificadas nas etapas anteriores do projeto. A adesão à atividade foi, de maneira geral, satisfatória, e diversas proposições emergiram das discussões em cada grupo. No entanto, é necessário pontuar alguns desafios relativos à dinâmica. Ficou patente o desgaste nas relações entre a Fundação Renova e as comunidades do município de Santa Cruz do Escalvado de forma geral, além de Sagrado Coração de Jesus, em particular. Em primeiro lugar, na data da oficina houve também uma orientação vinda da Comissão de Atingidos de Santa Cruz para a paralisação de quaisquer atividades relacionadas aos diversos projetos da Renova nos territórios que compõem o município. A equipe do projeto foi comunicada desta diretriz quando se dirigia do município de Mariana em direção à Santa Cruz. Depois de deliberar a respeito, os pesquisadores decidiram dar prosseguimento à programação inicial e chegar até Merengo, mesmo estando cientes de que havia a possibilidade de cancelamento da oficina. Tal decisão baseou-se principalmente no bom relacionamento construído com a comunidade ao longo de mais de um ano de trabalho, além da ciência de que a orientação da comissão de atingidos não havia sido motivada por nenhuma questão relativa ao projeto de identificação e salvaguarda das referências culturais de natureza imaterial conduzido pela equipe da Estilo Nacional. De fato, ao chegar na comunidade ficou claro que os moradores também estavam cientes da orientação da comissão; ainda assim optaram por participar da oficina; não apenas por reconhecer a importância do projeto para a retomada e fortalecimento dos modos de vida afetados pelo rompimento, mas igualmente por reconhecer a relação com a equipe de pesquisadores da Estilo Nacional como diferente daquela que mantém com outras equipes ligadas à Fundação.

No Grupo responsável por discutir e propor ações reparatórias relativas aos usos da terra e do rio também ficaram claros o desgaste e a frustração com a quantidade de reuniões infrutíferas, expectativas e mesmo compromissos assumidos e não cumpridos com a comunidade, por parte da Fundação Renova. Por mais que se insista no

esclarecimento acerca dos limites de atuação da equipe e do escopo do projeto, entende-se que é inevitável promover reflexões e discussões coletivas acerca do tema sem criar também algum tipo de expectativa sobre sua execução pela Fundação Renova.

A própria demanda surgida neste grupo (e endossada pela ampla maioria dos participantes no momento da apresentação das sugestões) a respeito de uma melhoria nos canais de comunicação entre a Renova e as comunidades é sintomática desta relação desgastada.

Assim, reforça-se neste relatório que a demanda surgida na oficina para que a Renova divulgue os dados relativos aos estudos da qualidade da água já feitos e também aqueles em andamento é necessária e urgente.

De maneira correlata, uma maior publicização dos projetos que vem sendo executados pelos diversos programas da Fundação ajudaria a articulação entre as sugestões de medidas reparatórias tal como propostas pelos grupos com outras ações que a Renova já vem executando ou tem capacidade técnica, financeira e jurídica para executar. Não é incomum que esta falta de informação gere propostas que seriam melhor encaminhadas aos poderes públicos, (a transformação da escola desativada em centro comunitário, por exemplo). Ainda que os pesquisadores busquem mediar as discussões no sentido de propor ações que sejam de fato concernentes ao escopo da Renova, há sempre uma expectativa de que a Fundação possa fazer mais, em moldes similares aos que a Samarco ou o Consórcio de Candonga faziam antes do rompimento.

Por fim, cabe reforçar também que muitas das sugestões de ações surgidas na oficina de reparação em sagrado Coração de Jesus são entendidas pela comunidade não a partir de um eventual nexo causal entre rompimento e referência cultural impactada. Assim, quando a comunidade sugere como medida a realização de melhorias na capela ou na infraestrutura para as festas comunitárias e religiosas, não pretende com isso sugerir que a lama de rejeitos tenha atingido diretamente a capela ou a praça onde se realizam as celebrações. São medidas para melhoria nas redes de relações que aconteciam e seguem acontecendo em alguma medida ali, e que foram impactadas. Garantir as condições materiais destas atividades, bem como restituir o acesso ao território (rios e seus entornos), é de fundamental importância para o fortalecimento, transmissão e retomada das referências culturais impactadas.

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Apresentação da oficina. Data: agosto/2019. Foto: Patrick Arley



Foto 2: Grupos de Trabalho. Data: agosto/2019. Foto: Giulia Volpini



Foto 3: Grupos de Trabalho. Data: agosto/2019. Foto: Giulia Volpini



Foto 4: Grupos de Trabalho. Data: agosto/2019. Foto: Giulia Volpini



Foto 5: Grupos de Trabalho. Data: agosto/2019. Foto: Giulia Volpini



Foto 6: Apresentação das sugestões dos grupos. Data: agosto/2019. Foto: Patrick Arley



Foto 7: Apresentação das sugestões dos grupos. Data: agosto/2019. Foto: Patrick Arley



Foto 8: Membros da comunidade e pesquisadores posam junto à “árvore da cultura” de Merengo. Data: agosto/2019. Foto: Patrick Arley



Foto 9: “Árvore da cultura” de Merengo. Data: agosto/2019. Foto: Patrick Arley



Foto 10: Confraternização e lanche após a oficina. Data: agosto/2019. Foto: Patrick Arley

DATA DE ELABORAÇÃO: 01/10/2019

REVISÃO: MAURICIO SIQUEIRA-
 COORDENADOR DO ESCRITÓRIO
 TÉCNICO DE MARIANA

ANEXO 1 - LISTA DE PRESENÇA

LISTA DE PRESENÇA		30/08/19
OFICINA DE REPARAÇÃO EM SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS		
NOME	INSTITUIÇÃO	CONTATO
GIULIA VOLPINI S. DE OLIVEIRA	ESTILO NACIONAL	(31) 99370 8962
Robiane Siqueira Silva	Estilo Nacional	(31) 99379 76329
Adão Stéfany Gomes	Merengo	(31) 99307964
Laure de Paula Amaral	Merengo	(31) 996744339
Jana Paula de Jesus Silva	Merengo	(31) 982042389
Raquel L. Martins		(31) 98806-8435
Alison Ferraz	Estilo Nacional	(31) 99307-3899
F. Geraldo de Silva Leão	Merengo	
Teruzinha Santiago Aug	Merengo	
Fenilda dos Santos Rodrigues	Merengo	983113839
Ana Luiza de R. M.	Merengo	
Vanderlândia da Silva Sousa	Merengo	99116 82 01
Yda Adona	Yda Adona	
Clarângela Montenegro Souza		983113839
Elhi Olon W. Silva		
Josanne Simões	Estilo Nacional	992950698
Vanda Lima da Cruz		
Ermezinda Monteiro		
Osvaldo Sato de Silva		96-4924 39
Dialmi Batista da Silva		
Francisco Castaliera		
João Nicolau		
Gilberto de Souza		
Luís Henrique da Silva		
Auxiliadora A. G.		

Scanned by CamScanner

SALVAGUARDA DOS BENS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

ANEXO 02 PLANILHA DE RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES DE REPARAÇÃO



SALVAGUARDA DOS BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

ETAPA 3 – RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES DE REPARAÇÃO DAS REFERÊNCIAS CULTURAIS IMPACTADAS – DATA: OUTUBRO DE 2019														
MUNICÍPIO SANTA CRUZ DO ESCALVADO/MG														
Nº	CÓDIGO DA FICHA	REFERÊNCIA CULTURAL	VIGENTE	ESTADO DE CON-SERVAÇÃO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	PROTEÇÃO EXISTENTE	PROTEÇÃO PROPOSTA	IMPACTO	GRUPO TEMÁTICO	AÇÃO	PRIORITÁRIO	EIXOS	OBSERVAÇÕES
01	MTL-04	USOS DA TERRA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	USOS DA TERRA	PROMOÇÃO DE PROJETOS DE CAPACITAÇÃO QUE INCENTIVE O ASSOCIATIVISMO/COOPERATIVISMO VISANDO FOMENTAR FORMAS COLETIVAS DE ORGANIZAÇÃO PARA GERAÇÃO DE RENDA	NÃO	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
02	MTL-04	USOS DA TERRA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	USOS DA TERRA	ASSESSORIA JURÍDICA E CONTÁBIL PARA AUXILIAR NA CRIAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES/COOPERATIVAS DE PRODUTORES/ARTESÃOS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
03	MTL-03	RIO DOCE	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	USOS DO RIO	PRODUÇÃO DE PESQUISAS DE CUNHO AMBIENTAL, CULTURAL E HISTÓRICO VISANDO DOCUMENTAR O RIO E OS SABERES TRADICIONAIS A ELE ASSOCIADOS	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
04	SCE-SCJ-01	CRUZEIRO	NÃO SE APLICA	BOM	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARQUITETURA	PRODUÇÃO DE PLANO DE VIABILIDADE PARA A PROMOÇÃO DE MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA E ACESSO AO MARCO RELIGIOSO	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	A SUGESTÃO É QUE POSSAM INSTALAR UMA ILUMINAÇÃO JUNTO A CAPELA E QUE SUAS LUZES POSSAM SER ACESAS QUANDO ASSIM FOR NECESSÁRIO, EM DIAS DE FESTAS E RITUAIS RELIGIOSOS A SEREM REALIZADOS NO CRUZEIRO
05	SCE-SCJ-01	CAPELA DE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	NÃO SE APLICA	BOM	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARQUITETURA	PRODUÇÃO DE PLANO DE AÇÃO PARA REFORMA GERAL DA CAPELA COM PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE LOCAL EM REGIME DE MUTIRÃO	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
06	SCE-02	OFÍCIO DA BENZEÇÃO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	BENZEÇÃO / CONHEC. DE PLANTAS	OFERTA DE CURSOS SOBRE A PRODUÇÃO, O MANEJO E USO DAS PLANTAS MEDICINAIS PARA OS BENZEDEIROS LOCAIS E DEMAIS INTERESSADOS	NÃO	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
07	SCE-04	MODO DE FAZER O QUEIJO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CULINÁRIA	CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA TÉCNICA VISANDO FOMENTAR PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MODO DE FAZER O QUEIJO NA REGIÃO	NÃO	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
08	SCE-04	MODO DE FAZER O QUEIJO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CULINÁRIA	PRODUÇÃO DE MATERIAL DOCUMENTAL E AUDIOVISUAL SOBRE O MODO DE FAZER O QUEIJO, COM ÊNFASE NOS PRODUTORES TRADICIONAIS DA REGIÃO	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
09	SCE-SCJ-03	FESTA DE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	INVENTÁRIO	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	FORNECIMENTO DE TRANSPORTE TEMPORÁRIO PARA QUE MORADORES DE COMUNIDADES VIZINHAS POSSAM PARTICIPAR DAS FESTIVIDADES RELIGIOSAS E QUE OS MORADORES LOCAIS POSSAM PARTICIPAR DE CELEBRAÇÕES NAS COMUNIDADES VIZINHAS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	ESTE DESLOCAMENTO ERA FEITO NO PASSADO TAMBÉM ATRAVÉS DO RIO; QUE OS MORADORES DE SAGRADO CORAÇÃO NÃO UTILIZAM MAIS
10	SCE-SCJ-03	FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	INVENTÁRIO	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE REGISTRO DOCUMENTAL QUE EVIDENCIE A CONDIÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DAS FESTAS DE PADROEIROS DAS LOCALIDADES ATINGIDAS NO MUNICÍPIO	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
11	SCE-SCJ-03	FESTA DE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	INVENTÁRIO	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS POPULARES DA REGIÃO PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	ESTE DESLOCAMENTO ERA FEITO NO PASSADO TAMBÉM ATRAVÉS DO RIO; QUE OS MORADORES DE SAGRADO CORAÇÃO NÃO UTILIZAM MAIS
12	SCE-SCJ-04	FESTA E NOVENA DE NOSSA SENHORA DA APARECIDA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	CURSO DE CAPACITAÇÃO/DESIGNER GRÁFICO PARA A PRÓPRIA COMUNIDADE CONFECCIONAR OS CONVITES E MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO DAS FESTAS E EVENTOS RELIGIOSOS	NÃO	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
13	SCE-SCJ-04	FESTA E NOVENA DE NOSSA SENHORA DA APARECIDA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS POPULARES DA REGIÃO PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
14	SCE-03	ENCONTRO DE CAVALEIROS	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	PRODUÇÃO DE CARTAZES, PANFLETOS E OUTRAS MATERIAIS DE APOIO NA DIVULGAÇÃO DO EVENTO	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
15	SCE-03	ENCONTRO DE CAVALEIROS	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DAS ESTRADAS DA LOCALIDADE PARA A MELHORIA DO ACESSO DOS CAVALEIROS DURANTE O PERÍODO DAS FESTIVIDADES	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	INCLUI MOLHAR AS ESTRADAS DE TERRA USADAS DURANTE O EVENTO EVITANDO LEVANTAR POEIRA E OUTROS DANOS À SAÚDE DOS PARTICIPANTES
16	SCE-03	CAVALGADA DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	S. C. DO ESCALVADO – SEDE	REGISTRO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	PRODUÇÃO DE PUBLICAÇÃO SOBRE AS CAVALGADAS E ENCONTROS DE CAVALEIROS DO MUNICÍPIO PARA USO EM PROJETOS E AÇÕES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
17	SCE-SCJ-04	COROAÇÃO DE MAIO E MÊS DE MARIA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS POPULARES DA REGIÃO PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
18	SCE-SCJ-07	APARECIDA BENFICA-ARTESANATO EM TECIDO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	ARTESANATO	CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA TÉCNICA VISANDO FOMENTAR PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ARTESANAL DA REGIÃO	NÃO	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
19	SCE-SCJ-07	APARECIDA BENFICA-ARTESANATO EM TECIDO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	ARTESANATO	PRODUÇÃO DE UM CATÁLOGO DE PRODUTOS ARTESANAIS DA REGIÃO DO ALTO RIO DOCE PARA DIVULGAÇÃO, PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS, ARTESÃOS E SABERES TRADICIONAIS	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
20	SCE-04	MODO DE FAZER QUITANDA -ZENILDA JOSÉ GOMES	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CULINÁRIA	CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA TÉCNICA VISANDO FOMENTAR PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ARTESANAL DA REGIÃO	NÃO	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
21	SCE-04	MODO DE FAZER QUITANDA -ZENILDA JOSÉ GOMES	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CULINÁRIA	PRODUÇÃO DE LIVRO DE RECEITAS PARA DOCUMENTAÇÃO/DIVULGAÇÃO DA CULINÁRIA LOCAL VALORIZANDO OS DETENTORES DESSES SABERES	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
22	MTL-04	CACHOEIRA DE MERENGO	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	USOS DO RIO	ELABORAÇÃO DE PLANO PARTICIPATIVO DE REVITALIZAÇÃO DA CACHOEIRA DE MERENGO	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
23	SCE-PDE-02	CAPELA DIVINO ESPÍRITO SANTO	NÃO SE APLICA	REGULAR	S. C. DO ESCALVADO	PEDRA DO ESCALVADO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARQUITETURA	VIABILIZAR A OFERTA DE CURSOS (CANTEIRO-ESCOLA) SOBRE TÉCNICAS CONSTRUTIVAS TRADICIONAIS VISANDO O ENGAJAMENTO EM MUTIRÕES DE REFORMA	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
24	SCE-PDE-03	CICLO JUNINO - FESTAS DE SANTO ANTÔNIO, SÃO JOÃO E SÃO PEDRO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	PEDRA DO ESCALVADO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	APOIO PARA TRANSPORTE, EM CARÁTER TEMPORÁRIO, PARA AS COMUNIDADES VIZINHAS DESLOCAREM-SE PARA AS CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS DAS LOCALIDADES ATINGIDAS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
25	SCE-PDE-03	CICLO JUNINO - FESTAS DE SANTO ANTÔNIO, SÃO JOÃO E SÃO PEDRO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	PEDRA DO ESCALVADO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS POPULARES DA REGIÃO PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
26	SCE-PDE-03	FESTA DE SÃO SEBASTIÃO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	PEDRA DO ESCALVADO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	APOIO PARA TRANSPORTE, EM CARÁTER TEMPORÁRIO, PARA AS COMUNIDADES VIZINHAS DESLOCAREM-SE PARA AS CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS DAS LOCALIDADES ATINGIDAS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
27	SCE-PDE-03	FESTA DE SÃO SEBASTIÃO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	PEDRA DO ESCALVADO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS POPULARES DA REGIÃO PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
28	SCE-PDE-03	FESTA DE NOSSA SENHORA DA LUZ	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	PEDRA DO ESCALVADO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	APOIO PARA TRANSPORTE, EM CARÁTER TEMPORÁRIO, PARA AS COMUNIDADES VIZINHAS DESLOCAREM-SE PARA AS CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS DAS LOCALIDADES ATINGIDAS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
29	SCE-PDE-03	FESTA DE NOSSA SENHORA DA LUZ	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	PEDRA DO ESCALVADO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS POPULARES DA REGIÃO PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
30	SCE-PDE-04	FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO (PADROEIRO)	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	PEDRA DO ESCALVADO	SEM PROTEÇÃO	INVENTÁRIO	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE REGISTRO DOCUMENTAL QUE EVIDENCIE A CONDIÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL DAS FESTAS DE SANTO PADROEIROS NAS COMUNIDADES ATINGIDAS	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
31	SCE-PDE-04	FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO (PADROEIRO)	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	PEDRA DO ESCALVADO	SEM PROTEÇÃO	INVENTÁRIO	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS POPULARES DA REGIÃO PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
32	SCE-PDE-04	FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO (PADROEIRO)	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	PEDRA DO ESCALVADO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	APOIO PARA TRANSPORTE, EM CARÁTER TEMPORÁRIO, PARA AS COMUNIDADES VIZINHAS DESLOCAREM-SE PARA AS CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS DAS LOCALIDADES ATINGIDAS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
33	SCE-PDE-03	FESTA DE SANTANA E FESTA DE N.S. APARECIDA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	PEDRA DO ESCALVADO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	APOIO PARA TRANSPORTE, EM CARÁTER TEMPORÁRIO, PARA AS COMUNIDADES VIZINHAS DESLOCAREM-SE PARA AS CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS DAS LOCALIDADES ATINGIDAS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	

SALVAGUARDA DOS BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

ETAPA 3 – RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES DE REPARAÇÃO DAS REFERÊNCIAS CULTURAIS IMPACTADAS – DATA: OUTUBRO DE 2019														
MUNICÍPIO SANTA CRUZ DO ESCALVADO/MG														
Nº	CÓDIGO DA FICHA	REFERÊNCIA CULTURAL	VIGENTE	ESTADO DE CON-SERVAÇÃO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	PROTEÇÃO EXISTENTE	PROTEÇÃO PROPOSTA	IMPACTO	GRUPO TEMÁTICO	AÇÃO	PRIORITÁRIO	EIXOS	OBSERVAÇÕES
34	SCE-PDE-03	FESTA DE SANTANA E FESTA DE N.S. APARECIDA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	PEDRA DO ESCALVADO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS POPULARES DA REGIÃO PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
35	MTL-03	CACHOEIRA VÉU DE NOIVA/CACHOEIRA ALTA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	JERÔNIMO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	SÍTIOS NATURAIS	CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA TÉCNICA PARA REVITALIZAÇÃO DA ÁREA, MELHORIA DO ACESSO E AGENCIAMENTO PAISAGÍSTICO (CONSTRUÇÃO DE ÁREA DE LAZER)	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
36	MTL-03	CACHOEIRA VÉU DE NOIVA/CACHOEIRA ALTA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	SÍTIOS NATURAIS	CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA TÉCNICA PARA PROMOVER AÇÕES DE TURISMO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
37	MTL-03	CACHOEIRA VÉU DE NOIVA/CACHOEIRA ALTA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	JERÔNIMO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	SÍTIOS NATURAIS	PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS ATINGIDAS E REVITALIZAÇÃO DE MARCOS E SÍTIOS NATURAIS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
38	SCE-02	OFÍCIO DA BENZEÇÃO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	JERÔNIMO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	BENZEÇÃO / CONHEC. DE PLANTAS	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS POPULARES DA REGIÃO PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
39	SCE-NSO-01	MODO DE FAZER O CARRO DE BOI	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	ARTESANATO	PRODUÇÃO DE REGISTRO DOCUMENTAL E AUDIOVISUAL DO MODO DE FAZER O CARRO DE BOI	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
40	SCE-NSO-01	MODO DE FAZER O CARRO DE BOI	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	INVENTÁRIO	DIRETO	ARTESANATO	PROMOÇÃO DE AÇÕES E PROJETOS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL VISANDO A TRANSMISSÃO E VALORIZAÇÃO DOS SABERES ASSOCIADOS AO MODO DE FAZER O CARRO DE BOI	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
41	SCE-03	ENCONTRO DE CAVALEIROS	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	JERÔNIMO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS POPULARES DA REGIÃO PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
42	MTL-04	QUIOSQUE DO LAGO	NÃO	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	JERÔNIMO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	USOS DO RIO	PRODUÇÃO DE PLANO DE VIABILIDADE PARA REFORMA DO QUIOSQUE DO LAGO COMO APOIO PARA A POSSÍVEL REATIVAÇÃO DO ESPAÇO DE LAZER	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	O QUIOSQUE DO LAGO FOI IDENTIFICADO, POR VÁRIAS LOCALIDADES DA REGIÃO COMO UMA REFERÊNCIA DE GRANDE IMPORTÂNCIA LOCAL, SEJA COMO ESPAÇO DE SOCIABILIDADE, PESCA, LAZER, SHOWS, ENTRE OUTROS. O LOCAL FOI DIRETAMENTE ATINGIDO COM O ROMPIMENTO DEVIDO SUA LOCALIZAÇÃO. SUA REATIVAÇÃO (MESMO SEM A UTILIZAÇÃO DO RIO) FOI APONTADA DURANTE A OFICINA COMO SENDO SUBSTANCIAL PARA A VIVÊNCIA CULTURAL DE TODA A REGIÃO
43	MTL-04	USOS DO RIO	NÃO	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	JERÔNIMO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	USOS DO RIO	PRODUÇÃO DE PUBLICAÇÃO SOBRE OS SABERES TRADICIONAIS ASSOCIADOS AO USO DO RIO	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
44	SCE-07	CAMPO DO JERÔNIMO/TIME	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	JERÔNIMO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	FUTEBOL	DIVULGAÇÃO E APOIO PARA A REALIZAÇÃO DE CAMPEONATOS REGIONAIS DE FUTEBOL	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
45	SCE-07	CAMPO DO JERÔNIMO/TIME	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	JERÔNIMO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	FUTEBOL	AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESPORTIVO E UNIFORMES PARA O TIME	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
46	SCE-05	OFÍCIO DA FAISCAÇÃO	NÃO	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	PESCA / FAISCAÇÃO	PRODUÇÃO DE REGISTRO AUDIOVISUAL E DOCUMENTAL SOBRE O OFÍCIO E OS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS A ELE ASSOCIADOS	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
47	SCE-05	OFÍCIO DA FAISCAÇÃO	NÃO	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	PESCA / FAISCAÇÃO	APOIO À CRIAÇÃO DE COMITÊS DELIBERATIVOS (COMITÊ GESTOR, GRUPO DE TRABALHO, FÓRUM, CONSELHO, ETC) COMPOSTOS PELOS DETENTORES, REPRESENTANTES DE ÓRGÃOS PÚBLICOS ASSOCIADOS AO TEMA, REPRESENTANTE DA FUNDAÇÃO RENOVA E DEMAIS REPRESENTANTES DE ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
48	SCE-04	QUITANDEIRA ROSIMEIRE EZEQUIEL (ZI)	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CULINÁRIA	PRODUÇÃO DE UM CADERNO DE RECEITAS VISANDO PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA COZINHA TRADICIONAL LOCAL E DAS QUITANDEIRAS	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
49	SCE-04	QUITANDEIRA ROSIMEIRE EZEQUIEL (ZI)	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CULINÁRIA	CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA TÉCNICA VISANDO FOMENTAR PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ARTESANAL DA REGIÃO	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
50	SCE-03	CAVALGADA DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	S. C. DO ESCALVADO – SEDE	REGISTRO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	PROMOÇÃO DA CAVALGADA ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE PANFLETOS, CARTAZES E DIVULGAÇÃO EM RÁDIOS E OUTROS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DO MUNICÍPIO	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
51	SCE-03	CAVALGADA DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	S. C. DO ESCALVADO – SEDE	REGISTRO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	MANUTENÇÃO E MELHORIAS NAS ESTRADAS PARA FACILITAR O ACESSO DE CAVALEIROS E VISITANTES A LOCALIDADE DURANTE O EVENTO	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	INCLUI MOLHAR AS ESTRADAS DE TERRA USADAS DURANTE O EVENTO EVITANDO LEVANTAR POEIRA E OUTROS DANOS À SAÚDE DOS PARTICIPANTES
52	SCE-03	CAVALGADA DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	S. C. DO ESCALVADO – SEDE	REGISTRO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES POPULARES	APOIO À CRIAÇÃO DE COMITÊS DELIBERATIVOS (COMITÊ GESTOR, GRUPO DE TRABALHO, FÓRUM, CONSELHO, ETC) COMPOSTOS PELOS DETENTORES, REPRESENTANTES DE ÓRGÃOS PÚBLICOS ASSOCIADOS AO TEMA, REPRESENTANTE DA FUNDAÇÃO RENOVA E DEMAIS REPRESENTANTES DE ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
53	SCE-NSO-02	FESTA DE SÃO SEBASTÃO (PADROEIRO)	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	INVENTÁRIO	DIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS POPULARES DA REGIÃO PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
54	SCE-NSO-02	FESTA DE SÃO SEBASTÃO (PADROEIRO)	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	INVENTÁRIO	DIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	FORNECIMENTO DE TRANSPORTE TEMPORÁRIO PARA QUE MORADORES DE COMUNIDADES VIZINHAS POSSAM PARTICIPAR DAS FESTIVIDADES RELIGIOSAS E QUE OS MORADORES LOCAIS POSSAM PARTICIPAR DE CELEBRAÇÕES NAS COMUNIDADES VIZINHAS	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
55	SCE-NSO-02	FESTA DE SÃO SEBASTÃO (PADROEIRO)	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	INVENTÁRIO	DIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE REGISTRO DOCUMENTAL QUE EVIDENCIE AS FESTAS DE PADROEIROS DAS LOCALIDADES ATINGIDAS NO MUNICÍPIO VISANDO INCLUIR O BEM NOS INVENTÁRIO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AO ACERVO CULTURAL	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
56	SCE-NSO-03	FESTA DE NOSSA SENHORA (MÊS DE MARIA E NOSSA SENHORA APARECIDA)	NÃO	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PRODUÇÃO DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DAS FESTAS POPULARES DA REGIÃO PARA DIVULGAÇÃO NAS LOCALIDADES	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
57	SCE-07	CAMPO/ CAMPEONATO/ TIME DE FUTEBOL/ SOBERBO ESPORTE CLUBE	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	FUTEBOL	PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CAMPEONATO LOCAL E DO TIME SOBERBO ESPORTE CLUBE	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
58	SCE-07	CAMPO/ CAMPEONATO/ TIME DE FUTEBOL/ SOBERBO ESPORTE CLUBE	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	FUTEBOL	FORNECIMENTO DE TRANSPORTE EM CARÁTER TEMPORÁRIO DOS TIMES DA REGIÃO PARA O CAMPEONATO E PARTICIPAÇÃO EM TORNEIOS EM OUTROS MUNICÍPIOS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
59	MTL-04	FORMAS TRADICIONAIS DE CULTIVO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	USOS DA TERRA	ASSESSORIA JURÍDICA E CONTÁBIL PARA AUXILIAR NA CRIAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES/COOPERATIVAS DE PRODUTORES/ARTESÃOS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
60	SCE-NSO-04	ARTESANATO EM MADEIRA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARTESANATO	CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA TÉCNICA VISANDO FOMENTAR PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ARTESANAL DA REGIÃO	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
61	SCE-NSO-04	ARTESANATO EM MADEIRA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARTESANATO	PRODUÇÃO DE UM CATÁLOGO DE PRODUTOS ARTESANAIS DA REGIÃO DO ALTO RIO DOCE PARA DIVULGAÇÃO, PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS, ARTESÃOS E SABERES TRADICIONAIS	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
62	SCE-01	OFÍCIO DA PESCA	NÃO	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	PESCA / FAISCAÇÃO	PRODUÇÃO DE REGISTRO AUDIOVISUAL E DOCUMENTAL SOBRE O OFÍCIO E OS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS A ELE ASSOCIADOS	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
63	SCE-01	OFÍCIO DA PESCA	NÃO	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	PESCA / FAISCAÇÃO	CAPACITAR AS COMUNIDADES PARA INSERÇÃO NA REPARAÇÃO NAS ÁREAS ATINGIDAS E INFORMÁ-LAS SOBRE O ANDAMENTO DAS AÇÕES ASSOCIADAS	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
64	SCE-01	OFÍCIO DA PESCA	NÃO	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	PESCA / FAISCAÇÃO	FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DE POLÍTICAS PATRIMONIAIS	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
65	SCE-01	OFÍCIO DA PESCA	NÃO	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	PESCA / FAISCAÇÃO	APOIO À CRIAÇÃO DE COMITÊS DELIBERATIVOS (COMITÊ GESTOR, GRUPO DE TRABALHO, FÓRUM, CONSELHO, ETC) COMPOSTOS PELOS DETENTORES, REPRESENTANTES DE ÓRGÃOS PÚBLICOS ASSOCIADOS AO TEMA, REPRESENTANTE DA FUNDAÇÃO RENOVA E DEMAIS REPRESENTANTES DE ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	

SALVAGUARDA DOS BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL IMPACTADOS PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO

ETAPA 3 – RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES DE REPARAÇÃO DAS REFERÊNCIAS CULTURAIS IMPACTADAS – DATA: OUTUBRO DE 2019

MUNICÍPIO SANTA CRUZ DO ESCALVADO/MG

Nº	CÓDIGO DA FICHA	REFERÊNCIA CULTURAL	VIGENTE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	PROTEÇÃO EXISTENTE	PROTEÇÃO PROPOSTA	IMPACTO	GRUPO TEMÁTICO	AÇÃO	PRIORITÁRIO	EIXOS	OBSERVAÇÕES
66	MTL-03	QUIOSQUE DO LAGO	NÃO	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE	ELABORAÇÃO DE PLANO TURÍSTICO PARA ESTRUTURAÇÃO DO SETOR, FOMENTO DE ALTERNATIVAS DE LAZER E TURISMO (ENQUANTO ESTE NÃO PUDE SER USADO E PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS OPÇÕES VIGENTES E LAZER NO MUNICÍPIO	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
67	SCE-04	LICORES DE MARIA TEREZINHA LANA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CULINÁRIA	CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA TÉCNICA VISANDO FOMENTAR PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ARTESANAL DA REGIÃO	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
68	SCE-NSO-08	ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ GOMES DE SOUZA	NÃO SE APLICA	REGULAR	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ARQUITETURA	PROMOÇÃO DE PUBLICAÇÃO PARA USO EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL QUE VALORIZEM A HISTÓRIA DA ESCOLA E DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO MUNICÍPIO	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
69	SCE-07	CAMPO/ CAMPEONATO/ TIME DE FUTEBOL/ SOBERBO ESPORTE CLUBE	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	FUTEBOL	DIVULGAÇÃO E APOIO PARA A REALIZAÇÃO DE CAMPEONATOS REGIONAIS DE FUTEBOL	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
70	SCE-LIM-01	FLORESTINHA CAMPING CLUBE	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	LIMOEIRO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE	CONSTRUÇÃO DE SALÃO COMPOSTO POR ESTRUTURAS DE ACESSIBILIDADE CONTENDO 03 BANHEIROS (FEMININO, MASCULINO E PORTADORES DE DEFICIÊNCIA), CONTENDO PALCO (PROMOÇÃO DE EVENTOS SOCIAIS COM ENTRADA GRATUITA)	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
71	SCE-LIM-01	FLORESTINHA CAMPING CLUBE	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	LIMOEIRO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE	APOIO NA PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DE SHOWS E ATIVIDADES ARTÍSTICAS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
72	SCE-LIM-01	FLORESTINHA CAMPING CLUBE	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	LIMOEIRO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE	REALIZAÇÃO DE CURSOS DE CULINÁRIA E ARTESANATO NO LOCAL VISANDO INCENTIVAR A RETOMADA DA VISITAÇÃO E DO TURISMO AO LOCAL	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
73	MTL-03	LAGOAS OU ILHAS FORMADAS PELO RIO DOCE	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	LIMOEIRO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	SÍTIOS NATURAIS	DESENVOLVER AÇÕES E PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL QUE VALORIZEM E DIVULGUEM AS REFERÊNCIAS CULTURAIS DO MUNICÍPIO	SIM	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
74	MTL-03	RIO DOCE	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	SÍTIOS NATURAIS	DESENVOLVER PUBLICAÇÕES, AÇÕES E PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL QUE VALORIZEM E DIVULGUEM AS REFERÊNCIAS CULTURAIS DO MUNICÍPIO ASSOCIADAS AO RIO	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
75	SCE-07	CAMPO DE FUTEBOL / TIME	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	PEDRA DO ESCALVADO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE	AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESPORTIVO E UNIFORMES PARA O TIME	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
76	SCE-02	RAIZEIRA - ANA MARIA BORTOLINI SETE DA SILVA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	PEDRA DO ESCALVADO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	BENZEÇÃO / CONHEC. DE PLANTAS	REALIZAÇÃO DE CURSO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS ORIENTADO PELA RAIZEIRA ANA MARIA BORTOLINI DE MODO A VALORIZAR OS SABERES CURATIVOS TRADICIONAIS DA REGIÃO	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
77	SCE-01	RAIZEIRA - ANA MARIA BORTOLINI SETE DA SILVA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	PEDRA DO ESCALVADO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	BENZEÇÃO / CONHEC. DE PLANTAS	ELABORAÇÃO DE CATÁLOGO DAS PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NA REGIÃO PELAS RAIZEIRAS LOCAIS	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
78	SCE-01	RAIZEIRA - ANA MARIA BORTOLINI SETE DA SILVA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	PEDRA DO ESCALVADO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	BENZEÇÃO / CONHEC. DE PLANTAS	CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA TÉCNICA PARA FOMENTAR O MANEJO, PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE ERVAS E PLANTAS MEDICINAIS LOCAIS	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
79	SCE-07	CAMPO DE FUTEBOL / TIME	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	SAGRADO CORAÇÃO – MERENGO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	FUTEBOL	AQUISIÇÃO E FORNECIMENTO DE MATERIAIS ESPORTIVOS PARA O TIME LOCAL	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
80	SCE-02	OFÍCIO DA BENZEÇÃO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	VIANAS	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	BENZEÇÃO / CONHEC. DE PLANTAS	CURSO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS ORIENTADO PELOS BENZEDORES DA LOCALIDADE	SIM	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
81	SCE-06	CICLO NATALINO DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	APOIO NA PRODUÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO PARA AS FESTAS RELIGIOSAS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
82	SCE-04	QUITANDEIRA LÚCIA SILVA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	PEDRA DO ESCALVADO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CULINÁRIA	REALIZAÇÃO DE CURSO ORIENTADO PELA QUITANDEIRA LÚCIA SILVA SOBRE RECEITAS TRADICIONAIS DE QUITANDAS	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
83	SCE-04	QUITANDEIRA LÚCIA SILVA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	PEDRA DO ESCALVADO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CULINÁRIA	PRODUÇÃO DE LIVRO DE RECEITAS PARA DOCUMENTAÇÃO/DIVULGAÇÃO DA CULINÁRIA LOCAL VALORIZANDO OS DETENTORES DESSES SABERES	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
84	SCE-NSO-09	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS DAS COMUNIDADES EVANGÉLICAS	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	APOIO DE TRANSPORTE PARA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EVANGÉLICA NA CELEBRAÇÕES DAS COMUNIDADES VIZINHAS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
85	SCE-NSO-09	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS DAS COMUNIDADES EVANGÉLICAS	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	NOVA SOBERBO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	APOIO NA PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS DAS COMUNIDADES EVANGÉLICAS DO MUNICÍPIO COM PRODUÇÃO DE CARTAZES E PANFLETOS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
86	MTL-01	ENCONTRO DOS RIOS CARMO E PIRANGA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	SÍTIOS NATURAIS	PROMOVER A INCLUSÃO DAS COMUNIDADES NO PROCESSO DE PRESERVAÇÃO DOS MARCOS NATURAIS	SIM	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
87	MTL-01	ENCONTRO DOS RIOS CARMO E PIRANGA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	MÚLTIPLAS LOCALIDADES	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	SÍTIOS NATURAIS	DESENVOLVER PROGRAMAS E PROJETOS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E AMBIENTAL VALORIZANDO OS RIOS E OS SABERES TRADICIONAIS A ELES ASSOCIADOS	SIM	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
88	MTL-03	RIO DOCE	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	VIANAS	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	SÍTIOS NATURAIS	PRODUÇÃO DE PUBLICAÇÃO SOBRE A HISTÓRIA DOS RIOS DA REGIÃO E DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS ASSOCIADAS PARA USO EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL/AMBIENTAL	SIM	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
89	MTL-04	USOS DO RIO	NÃO	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	VIANAS	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	USOS DO RIO	PROMOVER A CAPACITAÇÃO PARA A COMUNIDADE SE ENVOLVER COM O PROCESSO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE ÁREAS ATINGIDAS E REVITALIZAÇÃO DE MARCOS E SÍTIOS NATURAIS	SIM	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
90	MTL-04	USOS DA TERRA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	JERÔNIMO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	DIRETO	USOS DA TERRA	ATIVIDADES AGRÍCOLAS, AGROPASTORIS, MELHORAMENTO GENÉTICO DE AVES E REBANHO E APOIO PARA CRIAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DOS	SIM	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
91	SCE-04	CULINÁRIA, MODO DE FAZER QUITANDA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	JERÔNIMO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CULINÁRIA	PROMOVER ENCONTRO DE CULINÁRIA TRADICIONAL COM LOCALIDADES VIZINHAS, VISANDO VALORIZAR A COZINHA TRADICIONAL REGIONAL	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
92	SCE-04	CULINÁRIA, MODO DE FAZER QUITANDA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	JERÔNIMO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CULINÁRIA	PROMOVER CURSOS DE CULINÁRIA E OUTRAS ATIVIDADES COMO ARTESANATO EM TECIDO E LINHA DESTINADOS A COMUNIDADE LOCAL, COMO FORMA DE APOIO A DIVERSIFICAÇÃO DE RENDA DOS ARTESÃOS E DEMAIS MORADORES .	NÃO	CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO	
93	SCE-04	CULINÁRIA, MODO DE FAZER QUITANDA	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	JERÔNIMO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CULINÁRIA	PUBLICAÇÃO SOBRE O SABER E OFÍCIO VINCULADO A CULINÁRIA TRADICIONAL DA REGIÃO	NÃO	TRANSMISSÃO/DIFUSÃO	
94	SCE-JER-02	FESTA DE SÃO SEBASTIÃO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	JERÔNIMO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	REALIZAR REFORMAS NO ORATÓRIO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, INSTALANDO ENERGIA ELÉTRICA E BANCOS. SENDO ESTE O LOCAL ONDE OCORRE OS RITOS RELIGIOSOS ACONTECEM NA LOCALIDADE	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	A FESTA DE SÃO SEBASTIÃO É REALIZADA NA LOCALIDADE DE NOVA SOBERBO, TENDO JERÔNIMO COMO PARTE IMPORTANTE EM UMA DE SUAS ETAPAS, LOCALIDADE DE ONDE SAI A BANDEIRA DO SANTO. AS AÇÕES AQUI EVIDENCIADAS DIZ RESPEITO AS CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS QUE ACONTECE NA PRÓPRIA LOCALIDADE DE JERÔNIMO
95	SCE-JER-02	FESTA DE SÃO SEBASTIÃO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	JERÔNIMO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	RESTAURAÇÃO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	
96	SCE-JER-02	FESTA DE SÃO SEBASTIÃO	SIM	NÃO SE APLICA	S. C. DO ESCALVADO	JERÔNIMO	SEM PROTEÇÃO	NÃO SE APLICA	INDIRETO	CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	PROMOÇÃO DAS CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS LOCAIS ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE PANFLETOS, CARTAZES E DIVULGAÇÃO EM RÁDIO	NÃO	PROMOÇÃO/PRODUÇÃO	